ANNO XLVII. NUMERO 182 — SEXTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1871.

Noticias da Europa.

Vimos hoje dar alguns extractos dos jornaes que recebemos pelo vapor francez *Sindh*, os quaes completam a série de noticias da quinzena.

INGLATERRA

— Os jornaes deste reino dão conta do assassinato do chefe de policia Mr. Talbot e attribuem este facto a perseguição que este empregado tem feito aos fenianos na Irlanda. Consta que este agente se vangloriava dos seus serviços secretos, declarando nas tabernas, que frequentava muito, qual era a sua profissão, e como a praticava: a sua linguagem provocadora induzio os seus camaradas a dizerem-lhe que se expunha loucamente a uma vingança.

Ha poucos dias, pela meia noute, quando Talbot passava por Hardwich Street, em Dublin, lançou-se sobre elle um homem, e depois de o ter olhado attentamente como para o reconhecer, descarregou-lhe um tiro de rewolver na cara. A victima teve ainda bastante força para se arrastar até uma estação de policia; apenas alli chegou quiz fallar, mas soltando um grito, cahio exanime.

O tiro foi ouvido por quatro pessoas: dous policias e dous artistas. Os primeiros perseguiram o assassino; o qual, alcançado, lhes arremeçou com o rewolver. Um dos policias conseguio lançar-se ao assassino, mas recebeu um tiro; depois de uma desesperada luta, poderam os dous apoderar-se do criminoso, e conduzi-lo á cadeia.

O assassino chama-se Pemberton, e terá uns 30 ou 40 annos de idade. Parece que este acontecimento produzirá algumas desordens na Irlanda, por isso que os fenianos juraram salvar o réo; devemos lembrar-nos que os Irlandezes, que são os que constituem aquella sociedade, não tiveram outr'ora inconveniente em promover uma explosão em uma cadeia, com o proposito de salvar um companheiro; nem se teem poupado nunca ao emprego da polvora e do punhal, sempre que se trata de proteger os seus.

— O valor dos generos exportados no semestre ultimo, de janeiro a junho, para variadas partes do mundo, se descrimina pela seguinte fórma:

Algodões	Lb.	34.390:216
Lãs	idem	14.656:737
Sedas	idem	1.609:851
Vestuario	idem	4.382:590
Ferro e aço	idem	11.778.847
Culinaria e cutelaria.	idem	1.715:887
Fios telegraphicos, etc.	idem	839:519
Machinas	idem	1.468:194
Cobre	idem	1.250:251
Louças	idem	817:351
Pelles e couros	idem	614:952
Carvão	idem	2.735:892
Cerveja	idem	1.015:554
Linhos	idem	4.738:254

A' estes productos da industria ingleza tem de se juntar 1/4 mais sobre o valor de artigos miudos não incluidos nas especificações acima mencionadas.

— A importação de ouro e prata em moeda e em barra, no primeiro semestre do corrente anno em Inglaterra, foi de £ 19.715:363.

A exportação dos mesmos metaes foi de £ 10.660:474.

Estes algarismos são superiores ao dobro das quantias importadas ou exportadas no periodo correspondente dos dous annos precedentes.

— Segundo o ultimo *Census* no Reino-Unido, sua magestade a rainha tem hoje mais 3.900:000 subditos do que no principio do seu reinado.

Este notavel accrescimo obtido em quasi uma geração, é superior á população actual da Irlanda, excede tambem á população da Belgica, Hollanda e Portugal, e é quasi igual á da Noruega e Suecia.

— No dia 11 de julho houve uma collisão no canal de Inglaterra, entre o vapor *Widgeon*, de 515 toneladas de registro, procedente de Liverpool para Rotterdam, e o navio de vela *Madagascar*, de 1.311 toneladas, o qual ia de Londres para Quebec em lastro. O vapor levava carga completa.

Afundaram-se tanto o vapor como o navio, mas não houve perda de vidas. As equipagens de um e outro foram recolhidas pelo navio *Uncle Saar*, que do meio das ondas salvou quasi todas, e as conduzio para Plymouth.

— No dia 8 de junho chegou ao Cabo da Boa Esperança o vapor inglez *Warrior*, pertencente á companhia de navegação do Cabo e Natal, levando a mais curta viagem de que ha memoria, isto é, 26 dias e meio, desde Dartmouth, porto de Inglaterra; sendo 11 1/2 dias menos, do que era obrigado pelo contrato do correio!

— Houveram ultimamente fortes trovoadas em alguns pontos de Inglaterra, causando diversos estragos. Entre elles, deu-se o seguinte facto extraordinario.

Nas visinhanças de Birmingham, seguia um sugeito á cavallo, e sendo colhido por uma faisca electrica, esta lhe atravessou o chapéo e lhe matou o cavallo, sem que o cavalleiro soffresse outro incommodo além de pequena affecção em uma das mãos.

SUISSA.

— Este paiz acaba de proceder ás suas eleições. O Sr. Brunner, advogado e ex-presidente do grande conselho de Berna, foi nomeado presidente do conselho nacional.

A vice presidencia foi dada ao Sr. Vautier, de Genebra.

O conselho dos estados elegeu para presidente o Sr. Agostinho Keller, que era antagonista dos conventos na Argovia, e um dos primeiros chefes da reforma suissa que creou a constituição federal de 1848.

Um dos primeiros actos da assembléa federal foi occupar-se da epoca em que deveria discutir a revisão da constituição. A' este respeito decidio o conselho nacional em sessão extraordinaria, começar os seus trabalhos nos primeiros dias do proximo mez de novembro.

FRANÇA.

— Sob o titulo *Os eleitos de Paris, esboço á vapor*, publica o *Times* o seguinte:

« O candidato que mais votos obteve é o mais neutro de todos, o Sr. Wolowski, membro do Instituto, professor de economia no conservatorio das artes e officios. E' homem pratico e amavel, conhecido na Europa inteira pelas suas obras.

« O Sr. André, que vem em segundo lugar, é chefe de uma riquissima casa bancaria, ultra-conservador; não sabe ainda que fórma de governo prefere.

« O Sr. Pernolet é um industrial que durante o cerco dirigio a administração de um dos bairros de Paris. A sua familia andava d'antes ligada á casa de Orleans.

« O Sr. Louvet é um merceeiro; foi mão presidente do tribunal do commercio, e tem querido fundar periodicos; gosta de renome.

« O Sr. Dietz-Monin, negociante de louça, não andava mal com o imperio; é bem visto entre os republicanos: ha de viver perfeitamente com a monarchia. E' prova de grande sabedoria dar-se bem com toda a gente.

« O Sr. Pressensé, padre da igreja reformada, é o homem que mais diligencias tem feito para entrar na assembléa politica. Falla de tudo, e a proposito de tudo, com a mesma obscuridade e a mesma frieza.

« O Sr. Paul Morin é pessoa á quem a arte industrial deve muito em França. E' elle que bronzeia os candelabros da cidade de Paris, e doura o ferro da Opera; é proprietario de um estabelecimento para a galvanisação dos metaes, e inventor de um novo artigo chamado bronze de aluminium. Foi *maire* de Nanterre, bonito lugarejo, perto de Paris. Homem politico pela fórma da corrente anti politica.

« O Sr. Denormandie, procurador.

« O Sr. marquez de Plœuc passa com razão por homem gasto nos negocios. No tempo do imperio fez parte da commissão para vigilancia das finanças turcas. Voltando á França, foi nomeado vice-governador do banco, que salvou no tempo da communa. Surprehende que não tenha o titulo de governador, uma vez que faz as suas vezes.

« O Sr. general de Cissey é o 50º ou 60º general da assembléa; como ministro da guerra, tem direito especial a uma cadeira.

« O Sr Krantz é alsaciano e mechanico; foi elle que construio o barracão oval do Campo de Marte para a exposição de 1867, e depois fundio canhões. Poderá dar boas opiniões a respeito da construcção da columna Vendôme, e do equilibrio das forças constitucionaes.

« O Sr. Eduardo Laboulaye conseguio finalmente, após 18 annos de esforços. Sabe admiravelmente misturar o util com o agradavel em todos os seus escriptos. Dando credito ao que elle escreve, vem a ser um partidario convicto da forma republicana dos Estados-Unidos.

« O Sr. Leão Lefebvre foi eleito por ter sido deputado da Alsacia; deviam te-lo escolhido por causa da sua intelligencia e dos seus principios economicos; é um dos principaes representantes do commercio. Não é caloroso partidario da republica, mas decidido livre-cambista.

« O Sr. Sebert foi eleito por ser tabellião. Se houver occasião de rever a lei ácerca das successões ou dos contratos do casamento, elle é homem competente.

« O Sr. Drouin negocia em oca, azul da Prussia e anil. E' presidente do tribunal do commercio, e para o ser acufaria o Imperio.

« Resumindo: mais homens de negocio, do que homens politicos. »

— Eis a declaração feita pelos legitimistas francezes a proposito do manifesto do conde de Chambord:

« As inspirações de monsenhor o conde de Chambord só a elle pertencem.

« Julguem-n'as da maneira que quizerem, não se lhes póde negar um caracter de sinceridade, que vai até ao sacrificio e que inspira respeito

« Depois, como antes deste documento, os homens affectos ao principio da monarchia hereditaria e representativa, porque veem nella uma garantia de salvação para o paiz, declaram-se addictos aos interesses da França e das suas liberdades.

« Conformes com a sua vontade, não se affastam da bandeira que a nação deu a si mesma, bandeira illustrada pelo valor dos seus soldados, e que chegou a ser, em opposição ao sangrento estandarte da anarchia, a bandeira da ordem social. »

— O general Fhaidherba escreveu um folheto com o titulo: *Campanha do exercito do norte*, que offereceu a Gambetta com a seguinte dedicatoria:

« Senhor: — Devo-lhe a honra de ter commandado um exercito francez em presença do inimigo. Cumpro com o meu dever dedicando lhe a relação das operações desse exercito, no cumprimento da sua nobre missão: defender o solo patrio contra o estrangeiro, ou salvar pelo menos a honra das nossas armas, succumbindo dignamente.

Se o seu ardente patriotismo julgar que fizemos quanto era possivel fazer, será para mim uma grande satisfação. »

— O correspondente da *Epoca* em Paris, diz aquella folha com a data de 16 de julho:

« Faz hontem 92 annos que pela primeira vez se içou o pavilhão tricolor em França.

« Eis em que circumstancias:

« Era no mez de julho de 1789.

« As cores vermelha e azul, que tinham chegado a ser a bandeira da insurreição depois de ter sido a de Paris, o Sr. de Lafayette accrescentou a antiga cor branca: desde então ficou creada a bandeira tricolor.

« Ao apresentar esta bandeira á cidade de Paris, ao mesmo tempo que organisava a milicia nacional, o Sr. de Lafayette pronunciou estas palavras:

« Trago-vos, senhores, uma bandeira que dará « volta ao mundo inteiro, e uma instituição ao « mesmo tempo civica e militar que mudará o « systema da tactica europea e reduzirá os go- « vernos absolutos á alternativa de ser batidos se « não a imitam, e de ser derrocados se a imi- « tam. »

« Desde aquelle dia até 1814, isto é, durante 25 annos, a bandeira tricolor foi a bandeira franceza.

« Depois da acta do senado que proclamou o destronamento de Napoleão I, para provar a familia real que os parisienses lhes seriam fieis, era preciso decidi-los a abandonar a bandeira tricolor e a adoptar a bandeira branca.

« Os chefes das doze regiões foram convocados para esse fim, e convidaram-nos a dar elles mesmos o exemplo de fidelidade.

« Estes disseram que estavam promptos a obedecer a uma ordem neste sentido, mas não a tomar a iniciativa. O Sr. Odiot fallou por elles. O governo, após de inuteis esforços para provocar a *espontaneidade*, deu ordem relativa a substituição da bandeira, e demittiu o Sr. Odiot.

« Alguns realistas muito leaes aos Bourbons desapprovaram a proscripção da bandeira tricolor, que ficava á disposição das opposições como um signal de affeição.

« Desde 20 de março de 1815 até 28 de junho do mesmo anno (os cem dias), o pavilhão tricolor torna a ser a bandeira nacional e fluctua sobre o palacio das Tulherias.

« Em 28 de junho as tres horas a bandeira tricolor desapparece, e não se substitue até 6 de julho do mesmo anno.

« No dia 6 de julho declara a milicia nacional por acto publico que deseja conservar as tres cores nacionaes. Esta declaração foi apresentada com certa pompa a Luiz XVII em Saint Denis pelos chefes de legião.

« O rei respondeu que depois da primeira restauração teria podido adoptar a bandeira tricolor; mas que não podia consentir nisso desde que servia de signal á usurpação.

« Em 8 de julho leu-se uma real ordem á milicia mandando usar de novo a bandeira branca.

« Em 29 de julho de 1830, Lafayette, vestido do seu antigo uniforme tricolor, tomava o commando da guarda nacional. No 1º de agosto, o duque de Orleans era nomeado logar-tenente general do reino, e a bandeira tricolor, coroada pelo gallo com azas estendidas, era passeada triumphalmente pelas ruas de Paris.

« A bandeira tricolor substituia pela terceira e ultima vez até agora, a bandeira branca. Vinte annos depois o gallo cedia o posto á aguia imperial.

« Em 25 de fevereiro de 1848 quiz o povo obrigar Lamartine a arvorar a bandeira vermelha. Lamartine resistiu n'um discurso celebre, que terminava assim:

« Eu nunca adoptarei a bandeira vermelha, e eis por que: a bandeira tricolor deu volta ao mundo com a republica e o imperio, com as vossas liberdades e as vossas glorias, e a bandeira vermelha só deu a volta do campo de Marte, ensopada de sangue do povo! »

« O 4 de setembro conservou a bandeira tricolor: em 18 de março foi substituida em Paris, pelo que o Sr. Thiers chama o ignobil pavilhão vermelho.

« O conde de Chambord acaba de declarar que não abandonará nunca a bandeira branca. »

— Os francezes, com a sua frivolidade ordinaria, diz a *Politica* de Madrid, quando se trata de povos estrangeiros, pretenderam que nas fileiras da communa figuravam de 18 a 20,000 estrangeiros. Estes, diziam, são os verdadeiros instigadores da insurreição, e só gente de tal especie, alheia á grande nação franceza, teria sido capaz de commetter os crimes de que Paris foi theatro.

« Como succede quando taes affirmações se lançam, ha um primeiro momento de estupor em que correm validas e sem correctivo; mas chega em breve um momento em que as reclamações dos interessados se produzem e a luz apparece.

« Assim succedeu neste caso. Os inglezes, os italianos, os hespanhoes já provaram, por meio de informes e protestos officiaes, que o numero dos seus compatriotas compromettidos nos crimes communistas era minimo.

« Faltava justificar os polacos, contra quem muito especialmente se desatára a colera franceza. Recordava-se-lhes o que a França fizera por elles, e accusavam-nos de ingratos e de vandalos.

« Os chefes da emigração polaca abalaram-se com estes ataques, e depois de allegar os informes necessarios, redigiram uma Memoria, que foi entregue á assembléa de Versailles. Deste curioso opusculo, infere-se que os polacos que serviram a communa não passam de 114. Delles, 74 pertenciam em 18 de março á milicia nacional, e aguilhoados pela miseria continuaram nas suas fileiras. Só quarenta foram voluntariamente offerecer os seus serviços aos homens do Hotel de Ville. Pertenciam a essa classe de aventureiros que arrasta em poz de si toda a emigração, e foram recrutados por Dombrowski, mais russo do que polaco. Nenhum, todavia, affirma a junta da emigração polaca, sahio d'um papel puramente militar; nenhum assassinou, incendiou ou saqueou.

« Esta affirmativa apparece provada nos informes da policia. A junta póde facilmente fazer esta summaria averiguação, porque os polacos refugiados em França são 3,700, dos quaes 1,200 habitam em Paris. Nenhum delles se averiguou estar filiado na *Internacional*.

« A Memoria recorda que sobre os 3,700 refugiados, 1,750 se alistaram no exercito francez, e 500 na milicia parisiense; 300 morreram nos campos de batalha, defendendo a França. »

— A sorte do ministerio das finanças está irrevogavelmente decidida. Foi condemnado sem appellação a ser completamente arrasado. A demolição vai principiar seriamente dentro em poucos dias; deve estar acabada n'um mez, o mais tardar.

Immediatamente depois de se removerem as ruinas, proceder-se-ha á venda do terreno, quer por adjudicação, quer amigavelmente. A este respeito nada está ainda determinado.

Os edificios do ministerio das finanças cobriam uma superficie de 11:500 metros. Nesta parte da rua de Rivoli, o metro superficial vale cerca de 500 fr.; póde pois calcular-se em 5.750:000 francos o valor do terreno occupado pelo que foi e não tornará a ser ministerio das finanças.

No lugar do vasto monumento incendiado pelos selvagens da communa erguer-se-hão casas burguezas. Póde-se pelo menos calcular em vinte o numero dessas casas, que deverão ser construidas por um plano uniforme, na rua de Rivoli, rua de Castiglione, rua do Montholon e rua do Luxemburgo.

A edificação não custará menos de 1:000 fr. o metro. A' quem comprar o terreno são concedidos dous annos para reedificação.

— Os Srs. Corbon e Laurent Pichat, em nome da liga da união republicana dos direitos de Paris, entregaram ao chefe do poder executivo o seguinte documento, que o *Moniteur Universel*, publica:

« Paris, 12 de julho de 1871.—Os abaixo assignados, membros do comicio eleitoral da liga da união republicana dos direitos de Paris, reunidos para satisfazer ao decreto que convida os habitantes de Paris a proceder ás eleições municipaes, resolveram, antes de toda a discussão, pedir ao Sr. chefe do poder executivo da republica franceza, a cessação immediata do estado de cerco que acaba de causar a abstenção de—228:000 cidadãos sobre 458:000 inscriptos.

« O governo de accordo com a opinião publica, comprehenderá, sem duvida, que não póde haver eleições sinceras e leaes, onde não ha liberdade.

« Dignai-vos de aceitar, Sr. chefe do poder executivo, a expressão do nosso respeito.

« Seguem-se as assignaturas.»

— Os dous irmãos Féré, membros da communa, que já foram presos, chegaram á Versailles. Entre os documentos que se lhes encontrou, ha os dous seguintes autographos, nos quaes a energia não cede em nada a concisão do estylo.

No primeiro lê-se:

« Façam arder tudo.—*Féré*.»

O segundo diz:

« Fuzilem os prisioneiros.—*Féré*.»

Alguns instantes depois da sua chegada a Versailles, conduziam para o mesmo ponto o moço Gustavo Maroteau, redactor em chefe do verdadeiro *Père Duchêne*.

— Encontramos na *France* a noticia de um julgamento militar, havido ultimamente em Versailles e que ainda se liga com o cerco de Paris:

« Na sala do tribunal funccionava o segundo conselho de guerra. No banco dos réos estavam sentados sete homens com uniforme de guardas moveis.

« Foi publico que durante o cerco de Paris, no dia 8 de janeiro de 1871, Mr. Trochu, governador apontou á indignação publica o procedimento vergonhoso de sete guardas moveis, que, nos postos avançados da peninsula de Gennevilliers, se passaram para o inimigo.

« Alguns protestos se levantaram da parte do exercito, censurava-se a precipitação do general Trochú, porque elle não tinha provado de uma maneira incontestavel a fuga para o inimigo.

« Os sete accusados compareceram finalmente perante o conselho de guerra; a sua attitude era calma, a sua physionomia melancholica, e respondiam com franqueza ao coronel Aubert, que presidia.

« Eis aqui os factos taes como se deprehenderam dos debates:

« No dia 8 de janeiro de 1871, um batalhão de moveis das Costas-do Norte estava de guarda na peninsula de Gennevilliers, na margem esquerda do Sena, em frente da povoação d'Argenteuil, sendo esta situada na margem direita e occupada pelos prussianos.

« N'esse dia havia festa no campo inimigo. Celebrava-se o anniversario real e havia liberdade entre a soldadesca prussiana

« Dous delles metteram-se n'um barco, desarmados, e atravessando o Sena, visinharam dos moveis acampados na margem esquerda.

« Foram recebidos por dous tenentes, MM. Lemery e Levesonet, por um sargento, Mr. Torquard e por um alferes, Mr. Troadec. Os prussianos levantaram gritos de «Viva a paz! Abaixo Bismark!»

« Declararam que não se queriam bater. Os francezes acreditaram na sinceridade dessa linguagem e anduram em dirigir-se ao posto prussiano da margem direita, o qual, segundo elles, se queria render.

« Foram, pois, os moveis, sob promessa de que seriam reconduzidos ao seu posto depois desta breve excursão.

« Os prussianos comprometteram-se.

« Um momento de leviandade e um poucochinho de curiosidade fizeram deslembrar a estes homens que diante do inimigo não se fraternisa com elle em caso algum.

« Partiram em numero de sete: os barqueiros, que se diziam francezes, fizeram-se complices dos prussianos, dizendo aos moveis:

« — Não receiem, venham visitar os prussianos que lhes não querem fazer mal algum.

« Logo que os sete guardas moveis chegaram a Argenteuil, os prussianos declaram-nos prisioneiros.

« O coronel, que commandava o corpo inimigo, secundando a argucia dos soldados, requereu transportes, esperando poder, pelo estratagema, aprisionar uma parte da companhia dos guardas moveis das Costas do Norte

« Todavia o commandante francez prevenido a tempo do desapparecimento dos sete soldados apressou-se a mandar fazer fogo contra quem atravessasse o Sena.

« O commandante e os capitães do batalhão foram ouvidos.

« Um delles, condecorado na Criméa, chorava ao historiar o brioso comportamento dos seus soldados nas refregas anteriores.

Depois de longos debates, o jury pronunciou-se pela não culpabilidade.»

— Foi apresentado á academia das sciencias de França a seguinte estatistica dos balões, durante o cerco de Paris.

O numero dos balões expedidos de Paris, no periodo decorrido de 23 de Setembro a 28 de janeiro, foi de 64. Levaram 9,000 kilogrammas de despachos, ou 3,000:000 de cartas de 3 grammas cada uma; 91 passageiros, além de 64 areonautas, e 354 pombos correios.

Cinco balões foram capturados pelos prussianos, dous perderam-se no mar.

Outro, o *Ville de Orleans*, sob a direcção de Mr. Roher, atravessou o mar do Norte e cahio na Noruega, depois de uma viagem de 1,600 kilometros, em 15 horas!

— Entre os insurgentes presos em Versailles que vão comparecer perante os conselhos de guerra, ha um, que se tem constantemente recusado a dar a minima informação acerca da sua pessoa, e cousa singular! a administração da policia, não obstante os poderosos meios de investigação, de que dispõe, ainda não póde averiguar a sua identidade.

Esse individuo chama-se, ou para sermos mais exacto, diz chamar-se Fossé; é um amigo de Assi, por quem parece ter uma especie de veneração. Durante o reinado da communa, era seu ajudante de campo. Tem-se quasi a certeza de que faz parte da Internacional.

Este soldado da revolta, que veio sem se saber d'onde, sem querer dizer o verdadeiro nome, nem o lugar do seu nascimento, não será certamente, ainda que posto no terceiro lugar, uma das figuras menos curiosas deste curioso processo.

Será defendido pelo Sr. visconde d'Inghnem, um dos mais moços advogados de Paris.

— Eis os pormenores exactissimos sobre a maneira de viver dos presos encerrados na Orangerie de Versailles:

Deitam-se em cima de molhos de palha, aos grupos de seis ou oito pessoas. Estes grupos formam de algum modo esquadrões, que põem em commum as provisões de bocca etc.

O sustento distribuido aos presos pela administração, compõe-se de caldo, distribuido pela manhãa, depois pão e carne. Nada de vinho.

O numero dos prisioneiros presos na Orangerie é actualmente de 930, e esse algarismo diminue todos os dias, porque muitos são postos em liberdade.

— O exercito de Versailles ás ordens do marechal Mac-Mahon e o exercito de reserva commandado pelo general Vinoy, foram dissolvidos e reorganisados do modo seguinte:

Primeiro corpo, general Montaudon; segundo corpo, general Bataille.—Quarteis generaes em Paris.

Terceiro corpo, general Du Barrail: cavallaria, quartel general nas immediações de Paris.

Quarto corpo, general Douay, quartel general em Saint Cloud.

Quinto corpo, general Clinchant, quartel general em Versailles.

Sexto corpo, general Bourbaki, quartel general em Lyon.

O effectivo das forças militares completamente organisadas vão chegar brevemente a 320,000 homens.

— A *Tribuna*, de Bordéos, publica a seguinte carta, dirigida aos membros das juntas republicanas de Bordéos e da Gironde:

« Caros concidadãos:—Não duvidareis da alegria intima e profunda que me acaba de causar, como a todos os republicanos francezes, o significativo exito dos nossos candidatos no escrutinio de domingo 2 de julho.

« Desejo todavia dizer-vos quanto essa grande victoria eleitoral deve inspirar-nos satisfação no presente e esperanças no futuro porque me quero associar pessoalmente á vossa mensagem sabia e patriotica dirigida aos leitores do campo.

« Vós o dissestes: conservemo-nos todos juntos unidos n'uma indissoluvel união, e fundaremos a republica, o unico governo capaz de nos dar, com a ordem e a prosperidade interna, a influencia e a grandeza no exterior.

« As eleições que acabam de se effectuar mostram que a França está decidida ao bem, que tudo quer fazer para reconquistar a grande situação d'onde a monarchia a fez cahir.

« Esta vontade do paiz, impõe-nos, a nós republicanos, os mais altos deveres; é do nosso governo que a França espera e deseja a sua salvação e a sua regeneração. Trabalhemos pois todos sem descanço, com firmeza e moderação, com habilidade e sabedoria, para fazer com que a republica, da qual ninguem desconfia agora entre as pessoas honradas, seja para a nossa desgraçada patria o porto onde possa descançar finalmente, na prosperidade e na paz social, de todas as tormentas que a teem acossado.

« Para isso, ainda uma vez, repudiemos os excessos, conservemo-nos unidos, firmes, vigilantes, moderados, pacientes sobretudo, e pertence o futuro aos nossos principios.

« Todo vosso do coração, meus caros concidadãos.

« Paris, 6 de julho de 1871.—*Leão Gambetta*.»

—Dos ultimos tumultos occorridos em Strasburgo faz o *Jornal de Lyon* a seguinte relação:

« Conquistamos o vosso territorio, vamos agora conquistar os vossos corações.»

« (Bismark, discurso parlamentar).

« Occupam-se pois em conquistar neste momento os nossos corações.

« Eis aqui como:

« Hontem á noute, um artilheiro francez e outros soldados tambem francezes, voltando do captiveiro, passavam pela Grand'Rue; o artilheiro, de cada vez que via um prussiano, exclamava:

« Viva a França! »

« Alguns prussianos lançam-se de repente sobre elle, prostram-no, ferem-no com os sabres, fazem-lhe sangue.

« De toda a parte afflue gente para arrancar os desgraçados ás mãos de seus algozes; de todos os cantos surdem prussianos, wurtemberguezes, saxonios. Vamos, a occasião é boa, toca a puxar das armas.

« Passa uma pobre mulher com uma carroça; um pontapé vira a carroça, um murro lança a mulher contra a parede.

« O marido, que a segue, implora aos soldados.

« E' derrubado.

« Abre se uma janella e deita-se agua sobre os prussianos; de outra janella caem estilhaços de garrafa.

« Então precipitam-se sobre uma pequena loja de pannos, forçam a porta, assaltam o estabelecimento, e prendem todos os caixeiros.

« Na rua continúa a execravel perseguição contra as creanças e as mulheres; os cidadãos são assaltados, maltratados.

« Fogem alguns, mas os soldados seguem-nos de sabre em punho.

« Um homem fica com a cabeça rachada; um pequeno é arrojado contra uma esquina.

« Depois espalham se pelas ruas circumvisinhas, quebram as vidraças, forçam as taipas, sem motivo, sem provocação, com o unico fim de conquistarem os nossos corações.

« Acodem patrulhas, prende-se ao acaso, e finalmente ha duas mortes, uma dezena de feridos e 20 prisões.

« E' evidente que entre os presos não ha um só prussiano.

« E admirem-se os seus jornaes de que nós os não amemos!

« Em todas as classes da sociedade strasburguense o odio contra os nossos conquistadores cresce de dia para dia.

« A classe pobre, obreira, manifesta especialmente os seus sentimentos d'uma maneira relevante.

Ha algum tempo vêem-se passar pelas ruas rapazes de treze a quatorze annos, mesmo de nove para dez, de barretina, sacco e com objectos militares.

« São filhos de operarios, de jornaleiros; deixam a sua familia e vão para a França para escapar ao recrutamento e receber uma instrucção franceza.

« Teem partido já centos delles.

« Estes rapazes ausentam-se cantando, satisfeitos, alegres.

« Os prussianos encontraram meio de deter grande numero delles em razão d'uma longa serie de delictos.

« Teem soltado, dizem, gritos sediciosos, partem sem guia, sem autorisação.

« Em Sarreburgo prendem-n'os e remettem-nos para aqui com destino a casa de correcção.

« Bem vos disse eu que estavam em maré de conquistar os nossos corações. »

— O Sr. Gambetta teve, no dia 4 de julho, com um correspondente do *Standard* uma conversação, que o seu interlocutor conta nos seguintes termos:

« Eu não tinha visto o Sr. Gambetta depois do dia 20 de setembro. Achei-o um pouco mudado, mas a sua saude melhorou decididamente, e o seu espirito conserva-se claro e audacioso.

« A minha primeira pergunta foi:

« Por que motivo não reprovou officialmente a communa, que tanto despreza?

« Respondeu-me:

« — Deve attender á minha posição desde 5 de fevereiro passado. Tinha dado a minha demissão, era apenas um simples particular. Completamente desgostoso e magoado pela anciedade e pelo trabalho, fui residir para S. Sebastião, onde durante cinco mezes só tive por unico fim restabelecer a minha saude. Vivia com os pescadores, passando todo o tempo á beira-mar, sem ler periodicos, sem ver amigos. A minha tenção era renunciar á politica, e entrar n'uma carreira industrial. Foi então que, a 22 de março, li n'uma folha hespanhola a narrativa do succedido em Montmartre, e da insurreição de Paris.

« Convenci-me, e ainda estou convencido de que o primeiro motivo das desgraças que teem sobrevindo deve procurar-se nos actos dos Srs. Julio Favre, Julio Simon, Picard e Ferry. Estes senhores tinham rancor e odio ao povo de Paris, que lhe revelára o seu descontentamento pelo seu governo por meio do pequeno numero de votos que lhes deu em fevereiro. Esses politicos sem valor, incapazes de proceder utilmente n'uma circumstancia difficil, trataram de animar o tumulto, para terem occasião de descarregar em Paris um golpe vingador. A deposição da capital foi por elles resolvida, e arrastaram comsigo o Sr. Thiers. Paris foi desamparado, e os communistas senhorearam-se da autoridade.

« Como pode imaginar que, em tal occorrencia, eu, que estava distante, tomasse parte na decisão?

« Se eu fosse ministro do interior, ter-me-hia installado no hotel de Ville, e chamando em meu auxilio todos os bons cidadãos, tentaria obter um accordo entre Paris e Versailles. Mas eu estava ausente, e impossibilitado de proceder. Uma carta minha não teria dado nenhum resultado. A resposta seria:

« Elle que venha cá, e que ponha fim a estes actos horriveis. Por que motivo não vem? »

« N'essa occasião já era tarde para pensar em tal. Em taes circumstancias, é preciso obrar immediatamente.

« Fallando-me depois da sua eleição, disse-me o Sr. Gambetta:

« — A minha eleição por Paris causou-me grande satisfação, por que é uma resposta a todos os insultos e calumnias que me teem arremessado na ausencia. E note que não fui apoiado por nenhum periodico. Todos me eram oppostos.

« Obtive 115.000 votos, com quanto mais de 60,000 dos meus primeiros constituintes perdessem o direito de eleitor em Paris. Além d'isto, na provincia, muitos dos meus amigos, tanto pessoas como politicos, foram eleitos tambem. O meu antigo secretario, muitos dos *maires* e dos prefeitos do meu governo, Faidherbe e Jaurés, dous generaes nomeados por mim, obtiveram maioria. Prova isto que em França nunca se condemna um homem por ter tido fé no poder e na felicidade do seu paiz, e que a republica está mais solidamente arreigada, do que se suppunha. Vamos agora tratar de cimentar as bases de uma republica moderada, que será a salvação do paiz.

« No decorrer da nossa palestra, expoz-me Gambetta o seu programma para o futuro. Fallou com enthusiasmo juvenil e evidente sinceridade das reformas que tenciona propor. O seu discurso de Bordeus já denuncia algumas.

« E' preciso tornarmos a França militar, instruir os aldeões, e supprimir as barreiras que separam as differentes classes da sociedade, fundar n'uma palavra uma politica patriotica. Todos os partidos nos devem auxiliar n'este intuito, se quizerem pôr os interesses da França acima dos seus. »

« A minha conversação com Gambetta deu-me a entender que o môço deputado está muito descontente com os Srs. Thiers e Favre, por causa do modo como combinaram os preliminares do tratado de paz. Os seus discursos provarão em breve que tal é o meu pensar. »

— O *Gaulois* explica nos seguintes termos os motivos que obrigaram o conde de Chambord, a publicar o seu ruidoso manifesto:

« Antes de atravessar a fronteira, quiz o conde de Chambord saber a opinião do partido legitimista, e propoz-lhe esta pergunta:

« — Aconselhaes-me que vá a França?

« — Sim, foi a resposta; mas seria conveniente que vossa magestade se conservasse pouco tempo em Chambord ou em qualquer outro ponto do territorio francez.

« O conde resolveu conformar-se restrictamente com este parecer, e entrou em França pela linha do norte, seguindo por Orleans e Blois até Chambord. Do mesmo modo que os seus amigos lhe recommendaram muita reserva, elle prescreveu aos seus partidarios que não fizessem do palacio de Chambord um ponto de reuniões politicas. Por consequencia só o visitavam os mais intimos. As palestras versaram sempre, como era natural, sobre politica, e a fusão estava na ordem do dia. Já se tinham suscitado, discutido e resolvido todos os pontos relacionados com ella, quando se apresentou esta pergunta, tão simples a primeira vista.

« — A bandeira tricolor continuará a ser a bandeira da França?

« — Não, respondeu Henrique V positivamente. Considerar-me-hia deshonrado, se a bandeira branca, que é a dos meus ascendentes, não fosse tambem a minha.

« E' preciso que a França me conheça tal qual sou. Hoje mais do que nunca tem sua importancia qualquer emblema, e eu sustento o dos meus antepassados, o da França monarchica.

« E como lhe objectassem que isso não era politica, mas sim puro sentimentalismo, respondeu:

« — Eu não poderia, sob pretexto de politica, dissimular ao paiz o meu pensamento, precisamente quando me abre todas as suas portas.

« — Monsenhor, exclamou com rude franqueza um dos assistentes, abdicaes quando chega a hora de combater e talvez de vencer, para maior gloria e prosperidade do paiz.

« O conde de Chambord conservou-se inflexivel e as consequencias viram-se depois. »

PAIZES BAIXOS.

Alguns jornaes fallam de um assumpto que nos parece de grande importancia e de summa gravidade. Dizem que na Belgica e na Hollanda se agita a idéa de uma fusão das duas nações, tomando o nome de republica federal dos Paizes Baixos.

Esta idéa já conta muitos partidarios nos dous paizes.

Trata-se agora de fundar uma sociedade para propagar a idéa em todas as classes da sociedade, é assim que escreve um jornal belga o qual accrescenta: « a Belgica e a Hollanda unidas, sob um governo republicano, veriam augmentar a sua prosperidade rapidamente. A Belgica desenvolveria assim a sua industria, e a Hollanda o seu rico commercio no continente e nas colonias. Unidas formariam uma republica poderosa, que as demais nações teriam de respeitar. »

Como todas as idéas, encontra esta opiniões contrarias, e muitos nos dous paizes lhe chamam utopia. Mas se se attender a que o elemento hollandez se tem desenvolvido muito na Belgica, póde haver motivo para se receiar que o pensamento da fusão se realise ou pelo menos que haja para elle alguma tentativa.

Um jornal que temos presente tratando largamente do assumpto a que liga certa importancia, diz o seguinte:

« Uma das cousas que mais desgosta o povo é o exclusivismo com que se emprega o idioma francez, linguagem do governo, dos tribunaes do exercito das escolas, e especialmente das universidades; e d'aqui segue-se naturalmente a extincção do hollandez, que é o idioma patrio. Os hollandezes começam a conhecer que a revolução de 1830 foi um solemne disparate, por isso que o auxilio que lhe prestou a França, e os seus sequazes, foi com a intenção de annexar a Belgica aquella nação, o que se acha confirmado na biographia de lord Palmerston, que ha pouco se publicou.

« O governo belga creou commissões para estudar a questão hollandeza, as quaes, como todas as commissões, não fizeram mais do que divagar, e perder tempo. Se se quer evitar que a idéa da fusão se engrandeça, e tome proporções difficeis de dominar a seu tempo, continua ainda o mesmo jornal belga, deve attender-se quanto antes as queixas e reclamações dos hollandezes: hoje ainda é tempo emquanto que amanhãa póde ser talvez tarde. »

Do que acabamos de escrever deve concluir-se que se agita nos paizes uma questão tão importante, cuja realisação póde ser por emquanto difficil, attendendo ao pequeno numero que apoia agora a idéa, mas que póde de um momento para outro crear serios embaraços.

Noticias da America.

ESTADOS UNIDOS.

— Temos hoje mais detalhadas informações a respeito das desordens occorridas em Nova York, a proposito da procissão promovida pelos protestantes. Os telegrammas enviados d'aquella cidade esclarecem aquelle conflicto, promovido pelos irlandezes catholicos.

Segundo esses telegrammas, as cousas passaram-se como se segue:

« Nova York, 10.—O chefe de policia publicou uma proclamação, prohibindo a procissão orangista para evitar desordens.

« O paiz, e toda a imprensa, se pronunciam contra esta disposição, considerando-a como um acto de debilidade, e de submissão a um punhado de cegos instrumentos dos ultra catholicos, que levam áquella terra de liberdade o fanatismo com a sua cohorte de intransigencias e de crimes.

« A ordem prohibindo a procissão, sendo d'este modo apreciada, deu lugar a uma grande excitação.

« Um despacho posterior diz que a ordem do chefe de policia foi derrogada; e accrescenta: a policia e as autoridades militares receberam ordens para protegerem os orangistas. O governador Hoffman publicou uma proclamação declarando que se permittia a procissão, e que seria protegida; a proclamação avisa os cidadãos pacificos a não intervirem nella, e pede-lhes que se unam ás autoridades para fazer respeitar a lei e manter a ordem.

« Julho 12.—A procissão orangista, sob a protecção da policia e forças militares, percorreu as ruas esta tarde ás duas horas, sendo atacada varias vezes pelos catholicos. As forças militares fizeram fogo sobre os amotinados, e diz-se que morreram quinze ou vinte, e que ficaram muitos feridos. Tambem se diz que ha muitos soldados e policias mortos. As desordens continuam em differentes pontos. Estão em armas doze regimentos, e esta noute esperam-se serias desordens.

« 13 de julho ás duas horas da tarde. — Até agora não se tem renovado as desordens. As ultimas noticias fazem subir a quarenta o numero dos mortos, e a sessenta o dos feridos. James Fisk, o conhecido director do caminho de ferro de Erie, ficou ferido em uma perna. Todas as desgraças foram causadas por uma unica descarga dos militares para proteger os orangistas, quando estes foram atacados pelos seus inimigos. A cidade continua ainda assustada, mas não ha receio de que se renovem as desordens. »

« As seguintes participações recebidas de Philadelphia dão a conhecer o que realmente houve, e a maneira feliz com que terminou uma dessas scenas que tão raras são n'aquelle paiz, e nas quaes é lamentavel que figurem quasi sempre os emigrantes catholicos da Irlanda, quando são elles que mais concorrem ás casas de beneficencia procurando auxilios e soccorros.

« Philadelphia, 12 de julho. — Durante o dia houve ligeiras desordens em differentes bairros

da cidade de Nova York, mas foram immediatamente reprimidas.

« De tarde saio a procissão orangista, composta de uns duzentos homens, guardados por uns dous mil agentes da ordem publica e soldados.

« A multidão envolveu-os por varias vezes, mas estes agressores foram reprimidos. Nas duas investiduras que deram aos orangistas na oitava e quinta Avenida, a multidão fez fogo e então a tropa respondeu, resultando ficarem mortos de 8 a 15 e feridos de 13 a 20 dos amotinados.

« Não consta se ha feridos entre os orangistas.

« Eis aqui agora uma narração ainda mais circumstanciada do que occorreu em Nova York durante a procissão; mas, segundo estas informações houve 31 pessoas mortas e 175 feridas. Foram presos 200 homens.

« Os orangistas, ás dez horas da manhãa, preveniram a authoridade de que saiam em procissão pelos bairros altos, entre a rua Vinte e Nove, e oitava Avenida.

« Numerosos grupos enchiam as ruas contiguas, e em presença d'isto a authoridade mandou marchar tres regimentos e quinhentos agentes de ordem publica para os proteger.

« A procissão orangista formou-se ás duas horas da tarde, na rua Vinte e Nove.

« Compunha-se de noventa orangistas e doze musicos.

« Levavam fachas alaranjadas e tres bandeiras.

« Ás tres horas principiou a desfilar ao longo da Oitava Avenida com o regimento n. 84 da vanguarda, e o 6º e 9.º na retaguarda; a policia distribuida em patrulhas ia desembaraçando as ruas. Ao chegar a rua Vinte e Oito, que cerca a Oitava Avenida, dispararam um tiro contra a procissão; na rua Vinte e Sete dispararam tres tiros, mas a policia não fazia mais do que desembaraçar a rua de curiosos, sem recorrer á vias de facto. Já na rua Vinte e Seis tinha havido mais tiros, e muitas pedradas.

« N'aquella rua começou uma luta geral, que a policia conteve fazendo retirar os promotores do escandalo, mas o motim continuou até que os orangistas chegaram á rua Vinte e Quatro, aonde a procissão fez alto. Alli dispararam um tiro de uma casa, e além d'este varios outros contra a tropa que seguia na rectaguarda.

« Ouviram-se então gritos e vozes de que se ia dar uma carga, e os soldados do regimento 84, sem receberem ordem alguma, apontaram as espingardas contra o estabelecimento d'onde tinha partido o tiro, e tambem contra o passeio, e deram uma descarga irregular que tambem foi acompanhada de alguns tiros que disparou a retaguarda, tornando a carregar, e disparando pela segunda vez. Tudo isto se passou tão rapido, que os officiaes nada poderam evitar, não obstante correrem ás fileiras, para tranquillisar os animos.

« Na rua Vinte e Seis, um tiro sahido do meio da multidão ferio um soldado do regimento 9, e ao correr o coronel James Fisk para o livrar, recebeu uma forte pancada, que o derrubou do cavallo, sendo necessario levar d'alli os dous.

« Dissipado o fumo das descargas, viram-se estendidos no chão, em frente de uma casa, nove cadaveres, entre elles o de uma mulher. Havia tambem muitos feridos. N'outros pontos jaziam varios mortos, e um grande numero de feridos agonisantes. Nos primeiros momentos não se póde attender aos feridos. As tropas tinham tornado a carregar as suas espingardas, e a policia fez retirar os tumultuarios para as ruas transversaes.

« Pouco depois chegaram cirurgiões para curar os feridos, e nesta meio tempo foram os mortos retirados d'alli pela policia.

« O general Varian, que commandava as tropas, indignado pelo comportamento do regimento 84, fazendo fogo sem receber ordem para isso, mandou-o para a retaguarda, postando em seu lugar, na vanguarda, o 9.º regimento. A procissão continuou na sua marcha, atravessando a rua Vinte e Tres, no meio de numerosos grupos, mas as casas tinham as portas e as janellas fechadas e alli não houve quem incommodasse os orangistas.

« Percorreram varias ruas, levando a policia presos alguns irlandezes aggressores no meio das suas fileiras, assim como todos quantos ia encontrando com as armas na mão.

« Afinal, chegaram ao Instituto Cooper, e alli dissolveu-se a procissão, tirando os orangistas as fachas, e levando a policia as suas bandeiras, para as preservar de qualquer insulto. As tropas estiveram em armas até ao anoitecer, e depois retiraram-se.

« A tranquillidade não tornou a alterar se. A participação official sobre os mortos e feridos, é a mesma que se annunciou anteriormente; mas entre elles ha uns quatorze da tropa e da policia. Desde então, Nova-York tem continuado tranquilla. Dos amotinados ficaram 165 presos, os quaes iam ser julgados.

— Temos pelos jornaes americanos noticia de um processo celebre que corre nos tribunaes de Washington. No dia 28 do mez passado compareceu perante a commissão encarregada de averiguação a respeito dos desatinos da sociedade dos Ku Klux, o Sr. Flourney, cidadão dignissimo, inspector das escolas, e tambem editor do periodico *Pontoloc*. E' membro de uma familia respeitavel, e a sua declaração é de muito valor no processo que se instaurou contra alguns individuos accusados de pertencerem áquella sociedade secreta.

O Sr. Flournoy fundou ha poucos mezes uma escola para pobres brancos e negros. Ha pouco tempo recebeu uma carta dos Ku-Klux, na qual se lhe ordenava que despedisse os mestres e fechasse a escola; como não obedeceu a semelhante ordem, e pelo contrario no seu periodico combateu aquella sociedade, preparou-se para a defeza, certo como estava de que o atacariam brutalmente.

Effectivamente, n'uma noute entrou na povoação uma partida numerosa de homens mascarados e a cavallo, que se dirigio á imprensa, com tenção de a queimar. Já esta estava na situação de defeza, por isso que o Sr. Flourney tinha reunido alli os seus amigos. Ao assomar á porta aquelle senhor e vendo os mascarados, mandou-os descobrir; mas a resposta que lhe deram foi uma descarga, que em continuo foi correspondida por outra de dentro, resultando d'aqui uma morte, alguns ferimentos dos aggressores e alguns cavallos estropiados.

Os aggressores fugiram mas os cavallos que se aprehenderam serviram para se reconhecerem os seus donos, dos quaes existem presos e accusados vinte. A escola continúa aberta, sem que torne a ser ameaçada. As declarações do Sr. Flournoy aproveitaram muito no processo.

Em Memphis tambem o tribunal está julgando vinte e oito accusados, por se terem apoderado de um negro que habitava nas immediações de Aberdan, o qual enforcaram sem processo. Esta causa tem produzido grande excitação nos animos; os presos estão guardados por um forte destacamento.

No 1.º do corrente começaram a inquerir-se varias testemunhas em outro processo instaurado em consequencia de um ataque nocturno contra a Granja de um liberto, na qual os Ku-Klux entraram á força, e iam incendia-la, quando, vendo-se atacados por alguns homens do campo, fugiram.

Do norte da Georgia chegaram noticias do assassinato de um homem de côr por alguns individuos mascarados. O grande jury do districto de Washington dispunha-se para julgar todas as causas contra os Ku Klux, apenas estivessem instruidas. Ha muitas pessoas presas, e muitos mais sujeitas á vigilancia da autoridade.

No districto de Massachussets está chamando muito a attenção a concorrencia dos chinas ás capellas evangelhicas com grande devoção e regularidade. Em S. Francisco ha uma associação christãa de jovens chins, que conta um grande numero de membros. Os informadores particulares dizem que aquelles emigrantes são uma importante acquisição para o paiz, por isso que são doceis, trabalhadores, sobrios e asseiados.

MARTINICA.

— Pelas ultimas noticias consta que em S. Pedro havia serios receios de que a paz se chegasse a alterar naquella ilha. A revolução franceza, que lançou por terra o throno e proclamou a republica, não tinha ainda chegado áquellas colonias francezas. Alli os governantes continuavam á manter em vigor as antigas leis como se nada tivesse succedido na mãi patria.

Este facto singular parece ter irritado os animos na ilha, e era por isso que se receiava pela paz da colonia; os habitantes queriam lançar-se no meio da revolução, e as autoridades para evitarem o mal que d'alli poderia resultar, adoptavam medidas repressivas, que n'alguns casos tocavam a tyrannia.

As correspondencias fallam desta situação, e apresentam as cousas neste estado, acrescentando que um dos conspiradores tinha sido sentenciado á morte, treze á prisão perpetua, e tres a sete annos de presidio.

S. DOMINGOS.

— Segundo noticias de S. Domingos, as forças commandadas por Baez continuavam victoriosas perseguindo sempre as de Cabral, que iam retirando para a fronteira haitiana. Julgava-se seguro o triumpho de Baez.

O movimento annexionista aos Estados Unidos augmentava todos os dias.

Os allemães residentes na ilha são os mais fervorosos defensores da annexação, e julgava-se que procediam daquelle modo de accordo com o seu governo.

MEXICO.

— As noticias que temos da republica do Mexico chegaram pelo telegrapho. As eleições primarias tiveram lugar no dia 25 de junho, e foram favoraveis a Juarez, não só na capital, mas em Pachuca, Jalisco, Aorsba e Taluca. Em Quanajuato, Puebla e Vera Cruz, parece que se divide o triumpho entre Diaz e Juarez. Os revolucionarios acham-se muito desanimados. Lerdo foi completamente derrotado. Em nenhum dos estados teve lugar a menor desordem.

A reeleição de Juarez para a presidencia póde considerar-se segura. A policia e o exercito conservam-se vigilantes para conter os revoltosos; alguns dos chefes teem sido presos.

O governo resolveu destruir as fortificações de Tampico. A deputação permanente das côrtes desapprova a destituição que o governo fez da municipalidade da capital.

Em Zacatecas houve um grande incendio, no qual pereceram muitas pessoas. Esperava-se que o congresso fosse convocado na capital para o dia 25 de julho. A eleição presidencial seria decidida no congresso, devendo esta eleição definitiva ter lugar no dia 9.

O general Benigno Canto foi condemnado á morte pelo assassinato do general Paton.

Esperava-se no Mexico uma colonia de 1.000 alsacianos que ia estabelecer-se nas immediações daquella cidade.

Na capital da republica ia estabelecer-se um jornal escripto em inglez, que se dizia seria empregado em defender os interesses dos capitalistas de Nova York.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FUNERAL.—A officialidade do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, manda celebrar, na segunda-feira 14 do corrente, uma missa de *requiem* com memento, no convento do Carmo, pelo seu commandante respectivo, tenente-coronel José Francisco Pires, fallecido em Portugal.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO — Reunio-se hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello. Foi proposto e approvado, tomando logo assento o Sr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

A commissão de exames apresentou os seus pareceres sobre os relatorios da presidencia, de 1.º e 2.º secretarios e da thesouraria. O Sr. F. Borges apresentou o seguinte:—Requeiro que se designe um dia, em que deva ter lugar a sessão funebre em memoria do grande poeta Antonio de Castro Alves.

Entrando-se na ordem do dia, fallou, apoiando a pena de morte, o Sr. Albino Meira, refutando ás suas asserções os Srs. F. Borges, Honorio Brito e Bandeira de Mello. Continúa ainda em discussão a mesma these como primeira parte da ordem do dia, fazendo parte da segunda a defeza da these pelo Sr. Bellerophonte.

JORNAES MADRILENOS.—Chegaram ante-hontem os ns 26 e 27 da *Moda Elegante* e o n. 20 da *Illustração hespanhola*, jornaes que se publicam em Madrid, servindo este de vehiculo das novidades litterarias e politicas do mundo, e aquelle de echo das ultimas modas das principaes capitaes da Europa.

A *Illustração* traz lindas gravuras representando—as honras tributadas em Porto Principe aos heroicos defensores da torre de C-l-n, a entrada triumphal das tropas em Berlin, o Vaticano, e diversas vistas de edificios destruidos em França e Roma nos ultimos movimentos.

A *Moda Elegante*, além de variados desenhos de chapéos e toucados, traz duas lindas gravuras coloridas com trajes para senhoras e para meninos de ambos os sexos, diversos modellos de bordados e lavores.

TERRENOS.—No lugar competente, vai inserido um annuncio, em o qual o Sr. Francisco Marinho d'Albuquerque Mello declara vender terrenos no Arraial a 2$ o palmo.

Convém observar que por aquellas bandas brevemente estará funccionando um ramal da linha ferrea de Apipucos, para o qual já foi approvado o plano geral e os perfis, pela presidencia da provincia. Assim, pois, é barato o preço de 2$ estabelecido pelo palmo d'aquellas terras, que sem duvida vão augmentar consideravelmente de valor. Recommendamos o annuncio aos interessados.

COMPOSITOR TYPOGRAPHICO A VAPOR.—Diz a *Illustrated London News* que Mr. Mackis, o inventor da machina a vapor compositora typographica, que actualmente attrahe a attenção dos visitantes na exposição internacional de Londres, vai construir uma, que comporá quatro columnas do jornal inglez *Times* em cada hora.

EXCENTRICIDADES.—Morreu á pouco em uma villa de Inglaterra uma senhora de setenta e nove annos de idade, solteira, e possuidora de riqueza consideravel. Chama se Saint Winifred Stubbs.

O primeiro andar da casa onde habitava, estava cheio de objectos de *virtude de grande valor*.

O andar superior era destinado para casa de cães, dos quaes viviam quatorze quando morreu; os quaes andavam por todo o andar, sem que os sobrados fossem limpos se quer, das materias excrementicias, posto que a dona da casa tivesse bastantes criados e criadas, que viviam com ella ha muito tempo.

O fetido que se exhalava de semelhante exovia tornou-se afinal tão insupportavel, que a vizinhança fez queixa á policia, e a proprietaria dos cães foi citada pelo magistrado competente para limpar e reparar a casa.

Julga-se que a morte da mulher dos cães, que succedeu, pouco depois da intimação fôra causada pelos miasmas putridos agitados com a remoção daquella immundicie.

— Houve ultimamente, no palacio de crystal de Sydenham, uma exposição de gatos.

Eram 150 os bichanos expostos; e alli se viam gatinhos e gatarrões de todos os paizes do mundo, de todas as côres e tamanhos.

Um delles, o maior, pesava mais de doze arrateis inglezes; outro, oriundo da *provincia do Sol*, teve a avaliação de 100 guineos, ou 400$000.

Foi uma exposição curiosissima e assás concorrida.

Havia premios no valor de setenta libras.

MORTE TRAGICA. — Acaba de morrer tragicamente nos Estados Unidos um dos advogados de mais justa e merecida reputação.

Mr. Vallandighan, tratando de demonstrar como havia sido morto um homem, conseguio dar a morte a si proprio. O parallelo é completo, salvo unicamente na intenção, porque ninguem previa o fim da segunda historia Bergier.

Mr. Valladighan defendia como advogado um homem accusado de haver assassinado outro com um tiro.

A ferida mortal do finado era no abdomen, e a theoria da defeza era esta: que a occurrencia havia sido accidental e que a bala fatal havia sido disparada do rewolver do morto ao tira-lo da algibeira.

Conferenciando com o seu collega na defeza sobre esta theoria, e vendo que este mostrava algumas duvidas emquanto á sua validade, disse Mr. Vallandghan:—« Eu o provo ao senhor n'um momento; e assim o fez, porém, com dobrada efficacia.

Sobre a mesa havia duas pistolas, estando uma dellas carregada. O infeliz advogado pegou na arma carregada, e mettendo-a no bolso a retirou bruscamente voltando a bocca para o estomago. Não se sabe como, o tiro partio, e Mr. Vallandighan cahio redondamente no chão, e poucas horas depois era cadaver. Assim pereceu um homem amavel, sabio, energico e eloquente.

VOTO DE VIUVA. — Um philosopho chim passeava uma tarde, por um cemiterio, olhando com profunda tristeza para tantos montesinhos de terra seccos, cada um dos quaes indicava o sitio de uma sepultura.

De repente vio uma joven, cuja pallidez excedia a brancura do seu vestido (o trajo branco é luto entre os chins) ajoelhada junto a um monte de terra humido, o que denotava uma sepultura recente, e que ella abanicava com a summa tristeza.

E' um marido a quem choraes? lhe perguntou affectuosamente o philosopho.

— E' meu marido, respondeu ella.

— Mas para que abanicaes desse modo a sua sepultura? ! Buddha não vos devolverá por isso vosso esposo!

— Ah! replicou a joven; é que eu jurei nos seus ultimos instantes não tornar a casar-me, sem que a terra que cobrisse seus restos estivesse completamente secca, e visto todos os dias agitar o ar sobre ella para que a humidade desappareça mais depressa.

BOA LIÇÃO.—Um regedor de uma freguezia rural soffreu uma reprehensão do governador civil por se haver descuidado em remetter a este funccionario a lista dos obitos da sua freguezia. O regedor, para se justificar, escreveu ao governador civil a seguinte carta:

« Sr. governador.—Não enviei a V. Exc. a lista dos mortos, porque durante o trimestre que acaba de findar não morreu aqui pessoa alguma; daqui por diante, quando haja algum obito, terei a honra de o participar á V. Exc com dous ou tres dias de antecipação. »

N'UMA CASA DE PASTO. — O freguez, lutando com o osso muito esbrugado, e fazendo como quem toca corneta:

— Taratá, taratá.

O moço:

— Que está o Sr. fazendo? Endoudeceu?

O freguez:

— Bom homem, você nem ao menos leu ainda os livros sagrados. Pois nunca ouvio dizer que ao som da trombeta se reunirá a carne com os ossos?

PARIS.—Escrevem desta cidade:

« Do pólo norte, em quarenta e oito horas passamos ao Senegal. O calor é extremo como foi fria a temperatura dos dias antecedentes. Os jardins publicos enchem-se de gente ás noutes, e arriscam-se os habitantes da capital até Bois de Boulogne. Mabille está aberto, e hontem foi o *debute*, como dizem os francezes. Por um resto de pudor, palavra que não tem senso commum naquelle sitio, não se dançou. Os que teem visto o baile da *Belle au bois dormant*, tirado de um conto de bruxas, sabem que uma sociedade inteira dormio por encanto com annos inteiros, ficando no mesmo ser e estado as pessoas que tiveram ao principio.

« Deixando de banda certos signaes que deixaram os jejuns forçados do cerco de Paris nas damas, e algumas incorrecções de *toilette*, em consequencia dos tempos climatericos em que vivem, que com o penteado mal se percebem, julgariamos viver no mez de julho de 1870 e não no anno da graça de 1871, em que floresceu a communa. Que caias tão esplendidas! Que cabelleiras posticas tão magnificas! Que *chic*, como dizem os parisienses, e que alegria! O *Charivari* tinha-nos feito acreditar n'um momento de contricção, que se haviam reduzido á pós as cabelleiras postiças destas damas para defender Paris dos prussianos, facto consignado n'uma estampa magnifica do celebre Cham. Mas foi uma illusão como muitas outras.

« Assim que casse o leitor, principiarão os grandes passos e as grandes patadas dos dançantes de Mabille, capazes de resuscitar o famoso Raul Rigault, de funebre recordação, que tanto sobresahia na sciencia do cancan, e apparecerão novas estrellas da corographia de Castingue. Tudo como na *Belle au bois dormant*, no mesmo ser e estado que dantes. Como se não estivessem os prussianos em Saint-Denis e Joinville le Pont, e como se não houvesse sido queimada metade de Paris!

« E se do Mabille passamos aos cafés cantantes, offerecem estes o estudo mais curioso ao observador. Nunca os temos visto nem mais concorridos nem mais animados. Os que estão mais em voga são o café dos Embaixadores e o Alcazar de Verão, á dous passos um do outro, e de tal modo juntos, que muitas vezes se confundem as musicas e os canticos de um e outro café, formando uma algaravia que nada deixa a desejar.

« Cada um destes cafés tem sua representação politica: o café dos Embaixadores é republicano, emquanto que o Alcazar é monarchico-constitucional, e não obstante, por uma contradicção que está na massa do sangue deste povo, o director da orchestra do café republicano apresenta se de gravata branca, emquanto que o director da orchestra do café monarchico se veste modestamente. Muitos ignoram esta divisão de partidos entre os dous cafés, e é porque talvez não tenham reparado como nós em examinar as variantes nas arias que cantam.

« Por exemplo, este anno está em moda uma canção de circumstancias, que se canta nos cafés pelos primeiros artistas, criticando os socialistas, que como na idade de ouro, quizeram repartir entre si os bens, e que não houvesse neste mundo nem teu nem meu. A canção é jocosa e está cheia de *calembourgs e de des bons mots*. O estribilho que se repete no fim de cada estrophe diz:

« *Je suis republicain et socialiste,*
« *Mais je ne suis pas partageur.*

« Em vez da palavra *republicain*, diz o artista do Alcazar *je suis liberal*.

« Nesta canção estrambotica responde o publico em côro ao artista por um *oui* ou *non*.

Diz o artista: *Je veux le bien du peuple, oui!* O publico responde: *oui!* O artista continúa: *Je ne veux pas qu'il partise. Non!* O publico responde em côro: *Non!* Cantando isto assim, é mister ver o impeto e animação da juventude de ambos os sexos que alli se reune para julgar do abandono e da alegria com que tudo isto se faz.

« Deve notar-se, que apezar da hypocrisia com que se annuncia o Alcazar, chamando-se só liberal nestes tempos de republica, nos encontramos alli com os mesmos artistas que cantavam as glorias da *canaille* antes da *communa*, e durante o reinado desta e outras canções mais ou menos patrioticas. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (203.ª) a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 11.

LEILÃO.—Hoje (11 do corrente) effectúa o agente Pinto, no segundo andar do sobrado da rua Nova n. 65, o leilão de moveis, louça e vidros e mais objectos de utilidade; ao que dará principio ás 10 horas.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*.:

Marcelino Ferreira da Trindade, José Feliciano Machado e 1 criada, Antonio J. Pereira Lago, José Custodio Rodrigues Ferreira Maia, Pedro Antonio da Silva Lino, Manoel José H. Trigueiro, José S Loureiro Junior, Luiz S. Loureiro Junior, Luiz Carvalho Monteiro e Joaquim Francisco do Espirito Santo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de agosto:

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.

Uma mulher, ignora-se o nome, parda, 50 annos Boa Vista; epilepsia.

Joanna Maria, preta, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Antonia, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Ja é Francisco de Souza Lima, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Maria da Penha, preta, Pernambuco, 50 annos solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Henrique, pardo, escravo, Pernambuco, 26 annos solteiro, S. José; anemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 31 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Angelo Henriques, Dr. Villas Bôas, Costa Moreira, Gameiro, Dr. Moscozo e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario da presidencia, communicando que em data de 28 de julho, corrente expedio o Exm. vice-presidente ordem para serem recolhidos ao respectivo corpo as praças de policia que se acham no matadouro publico desta cidade.—Inteirada.

Outro do administrador do consulado provincial fazendo diversas considerações acerca do modo de se obviarem as difficuldades e inconvenientes, que se offerecem ao lançamento dos differentes impostos provinciaes, em vista do modo porque ultimamente se procedeu a numeração das ruas desta cidade.—A commissão de policia.

Outro do procurador, trazendo ao conhecimento da camara, que diversas lettras aceitas em favor da camara não foram pagas pelos aceitantes em seu conhecimento nem pelos garantes das mesmas lettras.—A [illegible].

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento dos reparos que necessitam as cobertas das duas casas que servem de repartição aos empregados do cemiterio publico.—Que se annuncie.

Outro do mesmo, favoravel a petição de José Joaquim Antunes e outros.—Mandou-se deferir.

Outro do mesmo, favoravel á petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Ao procurador.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de D. Izabel Egidia Pogge Figueiredo.—Mandou-se deferir.

Duas petições de Matheus [illegible] das Chagas, [illegible] da camara nas quaes se requer o pagamento da primeira prestação de dous contratos celebrados, o 1º para construir, as catacumbas a que fôra autorisada ultimamente a camara, e o 2º para effectuar as obras do cemiterio dos que não tem sepultura ecclesiastica.—Ao engenheiro.

A commissão de policia participa á camara, que conferio os balancetes da receita e despeza até o ultimo de junho proximo findo, e que existe o saldo de 29:628$813 reis, que passa ao corrente mez de julho, sendo de parecer que estão conformes.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos:

« D. Arcelina Carneiro da Cunha, deixe ser paga do terreno na razão do valor porque foi vendido a peticionaria o terreno em que está edificada á propriedade onde reside guardando-se a devida proporção. Seu terreno não perde de valor porque a parte desapropriada fica em uma praça para coja frente deitam as entradas da mesma casa: nestas condições, é a commissão de parecer que seja medido o terreno e feito o devido calculo que se mande indemnisar a parte a que tem direito.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de julho de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e José Maria Freire Gameiro.— Ao engenheiro.

Despacharam-se as petições de Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Gonçalves de Azevedo, Bento dos Santos Ramos, Chaves & Mendonça, Claudina Candida de Resende, Emilia Constancia de Moraes Ferreira, Firmino Alves Ferreira, Francisco José Vianna, Frederico de Castro Carvalho, Francisco de Barros Lima, Justino José de Souza Campos, José Pinto de Magalhães, Nicolao Machado Freire, Severiano Bandeira de Mello e a veneravel ordem terceira de S. Francisco; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Bento José da Costa.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A'......

Maria, um dia, minha bella estrella,
Com tanto encanto, me aditar vieste,
Infante amante, soluçando, amando,
Prende-me ao vime de teu ser celeste.

Maria, eu ria, se sorrias, lias
N'um peito affeito a te seguir contente,
Estreito pleito de ventura pura,
Traços mui baços d'este amôr ardente.

Agora Flora, que alegrava e dava
As flôres, côres tão sublimes, bellas!
Risonha sonha mais prazer ao vêr
Mimosas rosas do collar singellas!

E chora a aurora, que s'erguia e via
A lympha, ó nympha, retratar-te a imagem,
Maria, ouvia, repetindo infindo,
Tem canto santo, que levava a aragem.

Anjos, archanjos de celestes vestes
Festejam, beijam lá no azul dos céos,
Um nome, um nome sempiterno e terno
Louvando-o, amando-o, que é da Mãi de Deus.

Suspira a lyra deste amante infante;
Nem Flora, a aurora, poderão tirar-te;
Anjos, archanjos á minh'alma a palma
Entregam, legam para só amar-te.

C. A.

A'....

Luiza, a briza, que sublime imprime
Na fronte isente, que te deu natura,
Eternos, ternos, não sobejos beijos,
M'ensina a sina de te amar tão pura.

Do monte a fonte, que saltando, dando
As flôres côres e mais brilho vai,
Declara, clara, que te entregue o legue
Do amôr o ardôr, que do peito sai.

A lua nua, que fulgura pura,
Singella, bella por um céu de anil,
De amar-te e dar-te nas vivaces faces
Me expressa, á pressa, mais de beijos mil.

A rosa airosa, reclinada, amada,
Pendente a frente tão gentil singella,
Me exora e ora, que sem folha a colha
Risonha, a ponha no teu seio, ó bella!

Do nauta a frauta, que descanta a santa,
Serena, amena occupação do lar,
Rorôa, vôa pelo vento lento,
A dita escripta de só em te amar.

Luiza, a brisa, e do monte a fonte,
A lua nua, por um céu de anil,
A rosa airosa, e do nauta a frauta,
Só choram, oram por te amar gentil.

A. de S.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE AGOSTO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 660 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Idem idem 2ª sorte—[illegible] rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Algodão do Rio Grande do Norte—667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0

Cambio sobre Paris — 90 d/v. [illegible] rs. por franco (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. [illegible] rs. por franco (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$000, de banco (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v. 23 [illegible] d. a 23 [illegible] d. por 1$ (hoje).

A. G. Stepple
Presidente.
[illegible]
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	[illegible]369
Idem do dia 10	[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		133	
» » com generos		435	568
Volumes sahidos com fazendas		179	
» » com generos		985	1165

Descarregam hoje 11 de agosto.

Patacho austriaco—*Pia S.*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos.
Barca ingleza—*Magnolia*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Barca ingleza—*Silver Strian*—ferro.

Despachos de exportação no dia 9 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Bernardino*, para o Rio Zaire, carregou: Joaquim Geraldo Bastos 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para o Canal, carregaram: Sá Leitão Irmãos 60 saccas com 3,800 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Belle of the Devon*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 100 saccas com 8,988 kilos de algodão; Manoel Fernandes da Costa 75 ditas com 6,378 ditos de dito

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 300 saccas com 22,300 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	11:812$271
Idem do dia 10	1:098$429
	12:910$700

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	26:816$300
Idem do dia 10	769$808
	27:586$108

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Mamanguape—12 1/2 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga couros, algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue inglez *Uyeliffe*, capitão I. H. Robertson, em lastro.

Parahyba—Brigue norueguense *Bergliot*, capitão Meling, em lastro.

Maceió—Brigue inglez *Rosario*, capitão I. P. Petter, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc, etc.

Faço saber que no dia 12 de agosto vindouro do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fonseca & Santos, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata, ou formem contrato de união e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver procuração especial para o acto e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo-se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores como adherentes a concordata, para cuja concessão serão contados os votos dos auzentes assim notificados.

Em cumprimento do que, todos os credores da referida massa fallida, compareçam em dito dia, hora, e lugar designado, sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego B. de Lacerda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE.

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da militar de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha do exercito cooperador da Boa-Ordem, coronel do corpo de estado-maior de segunda classe e commandante-superior da guarda nacional do municipio do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos Srs. alferes do 1º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional deste municipio Bellarmino dos Santos Bulcão e Thomaz de Aquino Carvalho, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar a seus conhecimentos, que, pelo presente edital, são chamados a comparecerem no quartel da residencia do commando superior, dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste edital; e não o fazendo durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2º do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, por se não terem apresentado no batalhão a mais de um anno como communicou o respectivo commandante.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de agosto de 1871.

Antonio Gomes Leal.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, official da Rosa e juiz de paz em exercicio da freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que á presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, que por parte do Barão do Livramento, e o major José Antonio de Brito Bastos me foi feita á petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz — O Barão do Livramento e o major José Antonio de Brito Bastos, querem intentar acção ordinaria pelo juizo especial do commercio desta cidade contra a massa fallida de Fernandes Stepple da Silva, a mulher deste D. Virginia Dubourcq da Silva e aos herdeiros dos fallecidos Luiz Amavel Dubourcq, e sua mulher D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, para haverem o pagamento da quantia de 24:087$980 rs. importancia de tres letras, sendo duas de rs. 10.000$000 cada uma, e uma de 4:087$980 rs., saccadas pelos supplicantes e aceitas pelo dito Stepple, e sua sogra então viuva, vencidas pela superiencencia da quebra, além dos juros estipulados que se vencerem, para pagamento das quaes hypothecou o casal do dito fallido Stepple as partes das heranças que tinha de haver de seus pais e sogros Luiz Amavel Dubourcq e sua mulher de quem provinha o debito e especialmente as partes das casas e sitio da Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, casa e sitio do Chacon, freguezia do Poço da Panella, e terras da Barra nas margens do rio Prata, na comarca e freguezia do Bonito desta provincia, os quaes bens estão ainda pro-indiviso, em posse dos referidos herdeiros, e como seja necessario esgotarem os meios conciliatorios como manda a lei; por isso vem os supplicantes requerer á V. S. que mande citar ao herdeiro Luiz Amavel Dubourcq, para a primeira audiencia deste juizo afim de verem se pelos meios conciliatorios querem pagar dita importancia com a pena de proceder-se dos termos da conciliação á revelia; assim como a mulher do supplicado Stepple, D. Virginia, e seu irmão Antonio Amavel Dubourcq, para o mesmo fim, e como estes estão auzentes cuja residencia não é sabida nem conhecida, querem os supplicantes justificar dita auzencia para que sejam elles citados por cartas de editos publicada, e affixada na forma do estillo, e com o praso que V. S julgar necessario para a primeira audiencia deste juizo depois de findo dito praso, e para os termos da conciliação acima dito com pena de revelia: por isso requerem os supplicantes á V. S. que se digne mandar proceder a dita justificação, e o mais na forma requerida.—Pede á V. S. deferimento.—P. R. M.—Recife, 22 de julho de 1871.

Como procurador, Miguel José de Almeida Pernambuco.

Via-se a estampilha de 400 rs. datada e assignada na forma da lei: pelo procurador acima dito.

Como requer.—Recife, 25 de julho de 1871. Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original, a que me reporto e dou fé.

Recife, 2 de agosto de 1871.

Subscrevo e assigno. — Recife, 2 de agosto de 1871.—Em fé de verdade — O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

Via-se a estampilha de 400 rs, datada e assignada pelo escrivão Silva Rego.

Em virtude do qual despacho se procedeo a inquirição de testemunhas que depozeram sobre juramento dos Santos Evangelhos a respeito da auzencia e incerteza do lugar da residencia dos justificados D. Virginia Dubourcq da Silva, viuva de Fernando Stepple da Silva e Antonio Amavel Dubourcq, e sendo tudo autoado e preparado, me vieram os autos conclusos, e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar se pelo depoimento das testemunhas de folhas e folhas, que os justificados D. Virginia Dubourcq, mulher de Fernando Stepple da Silva e Antonio Amavel Dubourcq, se acham auzentes em lugar incerto e não sabido; hei por justificadas as suas auzencias.

O escrivão passe os editaes com o praso de 30 dias e pague os justificantes as custas.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 7 de agosto de 1871.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se fasam aos justificantes o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita aos referidos justificados, para que dentro de 30 dias compareçam por si ou por seu bastante porcurador para se proceder os termos de conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa, para que lhe faça saber desta nova citação afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 7 de agosto de 1871.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que escrevi.—Antonio Bernardo Quinteiro

Estava o presente edital sellado com a estampilha de 400 rs. e inutilisada na forma da lei. Ao sello 300 rs., valha sem sello ex-causa.—Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife, 7 de agosto de 1871.

Subscrevo e assigno em fé de verdade — O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 14 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava de nome Libania, côr parda, com trinta annos de idade pouco mais ou menos, do serviço domestico, demonstrando ser affectada dos pulmões avaliada dita escrava por 800$000, a qual fôra penhorada por execução de Loureiro & C. contra Francisco Xavier Cavalcante Lins e se acha a dita escrava depositada em mão do mesmo executado morador a rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, n. 112.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de agosto de 1871.

Recife, 7 de agosto de 1871.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento dos interessados, que a obra dos concertos das duas cobertas das casas do cemiterio publico continuarão em praça perante a mesma camara em o dia 11 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 9 de agosto de 1871.

O secretario,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes ás arrematações dos alugueres das casas da praça da Independencia, ruas do João do Rego, Imperial, Soledade, das casinhas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por e da carga de farinha e outros legumes, para apresentarem até o dia 16 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de agosto de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O inspector da alfandega, faz publico, que o leilão annunciado para hoje dos objectos apprehendidos a bordo do brigue inglez *Wild-Ware*, fica transferido para o dia 16 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 10 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 15 da rua do Bargos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia [illegible] de agosto (do corrente mez) ao meio dia no escriptorio da mesma, á rua do Cabugá n. 16, para de conformidade com o § 3º do artigo 47 dos estatutos deliberar-se sobre o parecer da commissão fiscal de contas da mesma companhia; devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na 1ª reunião convocada para o dia 31 do mez proximo findo realisar se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam convidados, segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 9 de agosto de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

— Previne-se aos donos dos estabelecimentos das ruas do Barão do Triumpho e do [illegible] imposto sobre industrias e profissões no corrente exercicio de 1871—1872.

Rua do Barão do Triumpho.

N. 51 Manoel dos Santos Villaça, caldeireiro com estabelecimento. [illegible]

N. [illegible] Manoel Coelho [illegible], emprezario de padaria. [illegible]

N. [illegible] [illegible], emprezario de carroças [illegible]. [illegible]

N. [illegible] [illegible]

caixeiros por grosso de assucar. 1:400$000
N. 82. Keller & C., mercadores por grosso de fazenda. 600$000
N. 86. Bibiano José Regis, tanoeiro com estabelecimento. 400$000
N 92 e 94. Balthar, Oliveira & C., mercadores por grosso de assucar. 2:000$000

Caes do Brum.

N. 89. Samuel Power Johnston & C., mercadores por grosso de ferragens. 600$000

Recebedoria de Pernambuco, 5 de agosto de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

— Previne-se os moradores da rua do Barão do Triumpho, do caes do Brum, praça de Pedro I, travessa da mesma praça, travessa dos Guararapes, do que foram collectados para pagarem o imposto pessoal no corrente exercicio de 1871—1872.

Rua do Barão do Triumpho

N. 20. Domingos Bruno. 300$000
N. 22. Francisco Severino da Costa. 300$000
N. 54. Manoel dos Santos Villaça. 300$000
N. 62. Manoel Coelho Pinheiro. 900$000
N. 68. Guilherme Welbering. 420$000
N. 70 Manoel Espindola de Mendonça. 420$000
N. 80 Antonio Ferreira Baltar. 500$090
Antonio José Coimbra Guimarães 600$000
N. 86. Antonio Nunes Ferreira Coimbra. 500$090

Caes do Brum.

N. 17. Manoel das Dores. 180$000
N. 19. Theodoro José de Souza. 180$000
N. 25. Francisco Severino da Costa. 180$000

Praça de Pedro I.

N. 6. Antonio Reinaldo de Miranda. 240$000
N. 16. Antonio Lopes de Oliveira. 240$000
N. 24. Joaquim da Silva Pereira. 240$000
N. 26. Josephina de Albuquerque. 240$000
N. 28. Manoel Ferreira da Silva. 240$000
N. 1. Manoel Antonio do Nascimento. 240$000

Travessa da praça de Pedro I.

N. 7. Manoel José Pereira Marinho. 270$000
N. 4. José Ignacio Soares. 192$000

Travessa dos Guararapes.

N. 1. Firmina Maria da Conceição 240$000

Recebedoria de Pernambuco, 5 de agosto de 1871.

O lançador,
José Theodoro de Sena.

THEATRO
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

Concerto em grande gala com a presença de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e offerecido especialmente ao bello sexo pernambucano, pelo pianista

Thomaz Rodenas

Com o concurso da companhia zarzuella hespanhola, dos distinctos professores J. Poppe, Salustiano, que graciosamente se prestaram.

Logo que chegar S. Exc. o Sr. vice-presidente, a orchestra executará os hymnos nacional e academico, por ser o anniversario da installação dos cursos juridicos do imperio.

Programma.

1.ª parte.

A muito interessante zarzuella ornada de musica:

LA COLEGIALA

2.ª parte.

1.º Grande ouvertura de Rossini, pelos Srs. J. Poppe e Rodenas.
2.º Phantasia para flauta, pelo Sr. Salustiano.
3.º Norma de Zaell, pelo Sr. Rodenas.

3.ª parte.

4.º Romanza, cantada pela Sra. Castillo.
5.º Il Trovatore de List, pelo Sr. Rodenas.
6.º Sus olhos, grande polka de concerto de Goshsalck, executada á dous pianos, pelos Srs. Poppe e Rodenas.

4.ª parte.

A chistosa zarzuella

D, ESDRUJOLO

Principiará ás 8 horas.

O Sr. Thomaz Rodenas espera o valioso concurso das classes academica e commercial, e approveita a occasião para agradecer cordialmente não só o bom acolhimento, que com prodigalidade lhe tem dispensado o illustrado publico pernambucano, durante o tempo da sua residencia nesta cidade, como tambem a cooperação, que se lhe dignou prestar ao seu primeiro concerto e a que por ventura possa merecer com este seu segundo.

Findo o qual irá cumprimentar as Exmas. familias, que o honrarem com as suas presenças e ao mesmo tempo faz as suas despedidas.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até apipucos.

AVISOS MARITIMOS.

— No vice-consulado da Grãa-Bretanha, na casa de J. U. Graf & C., em Natal (Rio-Grande do Norte) recebem-se propostas até o dia 15 de agosto proximo vindouro para o transporte da carga do brigue inglez *Alkamaar* de 254 toneladas de registro, vindo de Pensacola Florença, sendo ... 199,043 pés de madeira de pinho para o lugar de seu destino Monte Vidro ou Buenos-Ayres conforme ordens no 1º porto. O mesmo emprezario indemnisa as despezas de salvamento fiscalisação e outras mais da mesma carga.

Rio-Grande do Norte, 24 de julho de 1871.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

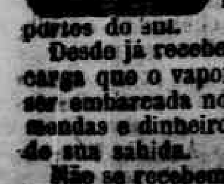
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

COMPANHIA
DE
Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 15 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Anicota* commandante Bloem, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 2.

Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor
(Em liquidação.)

A directoria da companhia no Rio de Janeiro, recebe propostas para a venda de todo o seu material, quer fixo, quer fluctuante, os pretendentes podem-se dirigir para informações aos agentes da companhia, rua do Bom Jesus n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.

Paquetes da companhia

NOMES.	FORÇA NOMINAL	COMPRIMENTO	BOCCA	PONTAL	CALADO CARREGADO A Ré	CALADO CARREGADO Avante	CALADO DESCARREGADO A Ré	CALADO DESCARREGADO Avante	TONELADAS INGLEZAS	TRIPOLAÇÃO
	Cavallos	Pés	Pés	Pés	Pés	Pés	Pés	Pés		
Tocantins......	220	192	25	14	10 1/2	9 3/4	9 1/2	8	720	52
Paraná......	240	190	28	21.6	11	10	8	7	900	54
Gerente......	140	170	25 1/2	11.7	7 1/2	6 1/2	6 1/2	5 1/2	632	42
Santa Cruz......	220	230	27	13	8 1/2	7 1/2	6 1/2	5 1/2	900	55
Galgo......	180	230	24	14	8	7	6	[illegible]	800	51
Arinos......	220	230	27	13	8 1/2	7 1/2	6 1/2	5 1/2	900	54
Guará......	250	200	33	15.6	11	10	8 1/2	8	999	50
Itapicurú......	430	250	30	16	10 1/2	9	8	7	1110	59
Guaporé......	180	230	26 1/2	12	8	7	6	5	600	40
Protecção......	80	130	22	10	6 1/2	5 1/2	[illegible]	4	200	28
Perseverança......	70	130	22	10	6 1/2	5 1/2	[illegible]	4	200	14

Sobresalentes, existentes no trapiche da Chichorra, no Rio de Janeiro.
Officinas, idem.
Trapiche na Chichorra, idem.
Embarcações diversas.
Terreno, na Saude, idem.
Dito no Ceará.
Mortona, no Rio de Janeiro.
Estrado, no Maranhão.
Boias.
Cabrea, no Rio de Janeiro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Parahyba* commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
Moveis, louça, vidros e crystaes,
HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria.

Leilão
DE
Moveis, louça, e vidros
A SABER:

1 piano francez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, castiçaes e mangas, enfeites de meza, tapetes, 1 secretaria de mogno, 1 carteira, 1 estojo rico, quadros com personogens e outros artigos de sala.

1 cama franceza, 1 guarda-vestidos com espelho, 2 guarda roupas, 1 cama de ferro, 1 lavatorio e pertences, 1 commoda e 1 marqueza.

2 cabides, 2 quartinheiras, 2 apparadores e 1 repucho proprio para jardim, tudo de ferro e de gosto moderno, e 1 relogio americano.

1 meza de jantar, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 s... e 6 cadeiras de junco, 1 apparelho de louça para jantar, dito para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas e muitos outros objectos.

HOJE.

No 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O agente Pinto levará á leilão no dia 11 do corrente, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
DE
Um sobrado de 4 andares n. 14 da rua do Torres.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Adelaide Gil de Mattos Lemos, inventariante dos bens que ficaram por morte do commendador João Pinto de Lemos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do sobrado de 4 andares da rua do Torres n. 14, e edificado em terreno proprio, pertencente ao casal do dito commendador

Segunda-feira 14 do corrente.

O leilão terá lugar no 1º andar do sobrado n. 15 da rua do Marquez de Olinda, ás 11 horas do dia calma.

LEILAÕ
DE
dous bons engenhos
A 14 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida Siqueira & Pereira, dos dous engenhos *Jussará* e *Monte d'Ouro*, de conformidade com seus anteriores annuncios, e com a clausula recentemente concedida.

SEGUNDA-FEIRA.

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ
DE
Um importante predio
SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Sendo, um sitio na Passagem da Magdalena, rua do Bem-fica n. 34, com muitas fructeiras, caes á margem do rio, murado dos lados e no fundo, onde existe um forte gradiamento portão de ferro, uma solida e elegante casa de vivenda com terraço e muitas acommodações e bemfeitorias

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Joaquim d'Almeida Pinto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do sitio e casa acima.

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente a rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 do dia.

Grande
LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes e electro prata.

Sendo 2 mobilias de jacarandá com tampo de pedra, uma rica cama franceza de jacarandá, com colxão, cortinado e uma colxa de seda, um excellente pianno forte, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de amarello, 4 tangeres para cantos de sala, espelhos ovaes, 6 grandes quadros com vistas da Suissa, 1 importante relogio com corda para 15 dias, ricos vasos e figuras para ornamento de sala, tapetes e esteiras.

1 importante guarda-vestidos de amarello, 1 guarda roupa, commodas, marquezões, marquezas, sofás de amarello, meza elastica com 6 taboas, guarda-louça, apparadores, cadeiras americanas com encosto de balaustres, cadeiras de vimes, ditas de dito de braços, bancas para jogo, cadeiras de balanço, 1 importante serviço de porcelana para jantar, um dito rico para chá, garrafas, copos, calices e facas.

2 estantes de ferro ou armarios para guardar vinhos, meza de engomado, cama de ferro para menino, armarios, garfos, colheres para soupa ditas para chá, concha para tirar soupa, tudo de electro prata, 2 grandes pannos com paisagens para forro de sala, 1 casa de pombos e muitos outros moveis e objectos de gosto do uso de uma familia estrangeira que se retirou para Europa.

Quarta-feira 16 do corrente

F. Monhard fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis acima existentes, na casa n. 29, á rua da Soledade, onde foi sua residencia, tendo principio ás 10 horas do dia.

Para maior certeza dos concurrentes, declara-se que a casa acima mencionada foi outr'ora residencia do Illm. Sr. Dr. Villas-Boas.

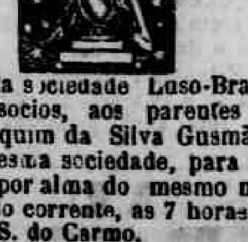
VISOS DIVERSOS

Gabinete Portuguez de Leitura
(ASSEMBLÊA GERAL)

Convide pelo presente os Srs. socios effectivos para a segunda sessão da assembléa geral ordinaria, que terá lugar domingo 13 do vigente pelas 11 horas do dia, afim de se eleger o futuro conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 9 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2.º secretario.



O presidente da sociedade Luso-Brasileira convida a todos os socios, aos parentes e amigos do fallecido Dr. Joaquim da Silva Gusmão, ex-vice-presidente da mesma sociedade, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo manda celebrar no dia 12 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja de N. S. do Carmo.

O presidente,
Agostinho Maximo Penido.

Salvador Henrique de Albuquerque, repassado da mais viva dor, cordialmente agradece a todas as pessoas que no dia 9 do corrente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito prezada consorte D. Rosa Maria Fonseca de Albuquerque.

Todos os seus filhos e genro acham-se igualmente possuidos dos mesmos sentimentos de gratidão, pelas provas de sincera amizade que esses caridosos cavalheiros se dignaram dar nos em lance tão critico e doloroso.

Em consequencia do dia 15 ser santificado, terá lugar a celebração de varias missas no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Congregação, onde espera que seus parentes e amigos continuem com sua assistencia a lhes dar provas de sua amizade, religião e piedade.

Relogio furtado

Furtaram hontem das 3 para as 4 horas da tarde, da rua d'Aurora n. 34, um relogio de ouro patente suisso n. 6179, com corrente tambem de ouro, e ume caçoléta, que contém um retrato ... furtaram mais uma caçoléta de ouro com ... e um desenho ... um didal de ouro. Pede-se ... forem offerecidos estes objectos ... e avise a pessoa á quem forem furtados ... na casa declarada que gratificará.

Irmandade Academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

Por ordem de nosso irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem em mesa geral no dia 13 (domingo) as 10 horas da manhãa no convento de S. Francisco, afim de tratar-se da eleição da mesa administrativa que tem de funccionar o anno de 1871-1872.

Haverão missas nos domingos e dias santos da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho as 10 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 10 de agosto de 1871.

O secretario,
Hygino ... Paul.

JOAQUIM BUARQUE DE SAMPAIO.

Domingos José da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas no dia segunda-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, por alma de seu prezado amigo e parente Joaquim Buarque Sá Spaio, fallecido no seu engenho Mataugana, provincia de Alagoas, convida aos seus parentes e amigos, e aos do finado á assistirem, pelo que lhe serão eternamente grato.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, sua mulher Joaquina Olindina de Castro Accioli, e filha Amalia Virginia de Castro Accioli, feridos da mais acerba dôr, pelo prematuro passamento de sua querida filha Julia Augusta de Castro Accioli, convida as pessoas de sua amisade a assistirem uma missa que mandam celebrar ao setimo dia 12 do corrente pelas 5 horas da manhãa no igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de sua filha e irmãa. Agradecem os annunciantes á assistencia das pessoas convidadas a esse acto de religião e caridade.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes parços por quasi todos os navios, e e mais melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçados.

— Precisa se alugar um escravo de meia idade sem vicios e fiel para serviço de casa: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 36, primeiro andar.

TERRAS
NO ARRAIAL.

Vende-se a 2$ o palmo de frente: os pretendentes podem dirigir-se á Francisco Marinho de Albuquerque Mello, que se achará na casa amarella do referido lugar, as 9 horas da manhãa de domingo 13 do corrente mez de agosto.

ATTENÇAÕ

Evadio-se no dia 7 de julho do anno proximo passado, o crioulo Trajano, de 45 annos, levando alguma roupa, com os signaes seguintes: alto, pernas finas, com bastante barba e falta de cabellos no meio da cabeça; foi escravo do engenho dos Pintos e comprado ao Sr. Temporal. Roga-se á todas as autoridades a captura do mencionado escravo, a entrega-lo ao abaixo assignado em seu estabelecimento na rua Direita n. 18, que será generosamente recompensado o portador.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes: alta, espadaúda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem: quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olindá e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Gabinete portuguez de leitura.

Não se tendo podido realisar a reunião da assembléa geral no dia marcado pelos estatutos, não póde ter lugar no dia 15 do corrente a festa anniversaria, a qual fica transferida para quando for annunciada.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 10 de agosto de 1871.

O secretario,
Antonio de Albuquerque Mello.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas: Arcelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 600$; Beatriz, de 9 annos, em 310$, e Franselina, de 20 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Rosalina ... de Albuquerque.

— Joaquim José da Silva Galo Junior, perdeu na rua da Senzalla Velha á botica do Sr. Santos na rua Nova, um meio bilhete ... e 5 quartos ... pede ao Sr. ... Galo ...

... no andar na rua ... a tratar na loja do mesmo.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.
Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente garantidas. ....
Todas as machinás e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agriculas.

HOTEL DO ORIENTE
ua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelcimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.
Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.
Os generos de consumo são de primeiras qualidades.
Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.
Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.
Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

ATTENÇÃO

Previne-se pelo presente á quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum com Jacob Joaquim da Silva, acerca dos bens deixados por sua finada mulher Maria Felicia da Conceição, porquanto estão elles sujeitos ás dividas da mesma finada que foram attendidas no inventario e partilha a que se procedeu pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Santos, assim como estão igualmente sujeitos ás dividas particulares do mesmo Jacob, cujos credores legitimos o estão accionando pelo juizo competente; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncio por meio do qual se protesta desde já pela nullidade de qualquer negocio a respeito de ditos bens além da responsabilidade criminal que possa resultar de qualquer negociação em prejuizo dos legitimos credores tanto da finada como de seu marido e herdeiro.

— Previne-se a quem interessar possa, que o Sr. Jacob da Costa não póde dispôr dos bens de seu casal, apezar de se ter habilitado herdeiro, visto haver em juizo execução contra elle. Se alguem contratar e effectuar compra de algum bem do dito Sr. Jacob, protesta-se annullar qualquer venda, uma vez que em tempo se faz a presente declaração. Conclue-se portanto dizendo, como é certo, onde ha dividas não ha heranças.

AVISO.

O abaixo assignado retira-se para o Rio de Janeiro e deixa por seus procuradores nesta ao Exm. Sr. Barão da Soledade, e no Rio Grande do Norte ao tenente-coronel João Evangelista de Vasconcellos Lima.

Fabricio G. Pedrosa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, convido a todos os irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da nossa igreja pelas 9 horas da manhãa do dia 13 do corrente, para em mesa geral approvar, como dispõe os §§ 5º e 6º do art. 21 do compromisso, os contratos celebrados com o capellão, guarda da igreja e o esmoler, bem como resolver sobre o augmento do numero de catacumbas ora existentes, visto não preencher este as necessidades da confraria e tratar de quaesquer outros interesses da mesma igreja.

Recife, 9 de agosto de 1871.

O escrivão,
Theodoro José de Vasconcellos.

Matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa matriz, domingo 13 do corrente as 10 horas da manhãa para que reunidos em mesa geral procedam a eleição de um procurador em substituição a outro que deixou de aceitar.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 10 de agosto de 1871.

Francisco de Souza Rego Monteiro,
Escrivão.

Esquecimento

Esqueceu-se uma pessoa de um livro por nome —A victima de um frade— pertencente ao gabinete portuguez de leitura: quem o tiver achado e queira restitui-lo leve-o á rua do Duque de Caxias n. 52, isto deu-se no dia 9 do corrente no trem que partio as 6 1/2 horas da tarde.

Attenção

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que encontrando no Diario do dia 8 e 9 de agosto do corrente um nome igual ao seu, o qual é José Ribeiro Guimarães, por isso para evitar razões para o futuro ao publico, de hora em diante assigna-se por José Ribeiro da Silva Guimarães, isto é, que o annuncio sahido com o nome de José Ribeiro Guimarães, nestes dous dias, não se entende com o abaixo assignado. Recife 10 de agosto de 1871.

José Ribeiro da Silva guimarães.

— Precisa-se em um engenho perto desta cidade de uma senhora honesta e de idade que se encarregue da administração da casa de um homem viuvo e trate da educação de algumas meninas, ou somente da administração da casa, preferindo-se estrangeira; quem se julgar habilitada para ambos os serviços ou para o ultimo, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 2º andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzala-nova n. 30 para pequena familia, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha e despensa.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Extracto de carne
Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

— O Sr. Manoel Rodrigues das Neves, é rogado á vir na rua da Penha n. 25, 2º andar a negocio de seu interesse.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano.

Propõe-se uma Sra. devidamente habilitada perante a instrucção publica desta provincia a ensinar as materias supra com todo o esmero, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem, do ensino. Dirigir-se á rua do Camarão n. 3.

PRECISA-SE

de um official de charuteiro: na fabrica de cigarros, rua de Santo Amaro, n. 5.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanca.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de um trabalhador: prefere-se escravo, ou dos chegados ha pouco da Europa, e tambem de uma escrava de meia idade, para pouco serviço: a tratar na fabrica de assucar do Monteiro.

Attenção

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel: a tratar na rua da Praia n. 34.

Obsequio

Pede-se aos abaixos declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses:

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinéo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Geraldo Corrêa Lima
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

— Recebe-se propostas para a compra da botica do fallecido Joaquim de Almeida Pinto, até o dia 8 do corrente mez, á rua dos Quarteis n. 10 primeiro andar, e no cartorio do Sr. escrivão Brito, onde os pretendentes encontrarão o balanço.

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— João José de Carvalho Moraes, liquidatario da extincta firma de Paes de Mello & C., roga a todos os devedores da mencionada firma, quér desta praça, quér de fóra, queiram mandar satisfazer seus debitos á loja da rua do Duque de Caxias n. 55, (outr'ora Queimado), e desde já declara que todo aquelle que o não fizer pelos meios amigaveis terá de faze-lo judicialmente.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo ama para comprar, cosinhar e engommar, e o menino para comprar: á rua Estreita do Rosario n. 22, 2.º andar.

Pechincha

Aluga-se verdadeiras bichas de Hamburgo por barato preço que admira: na rua do Rangel n. 15, loja de barbeiro.

Aluga-se

Aluga-se um mulato copeiro e bolieiro: á tratar na rua Nova n. 43.

DOCUMENTOS IMPORTANTES.

Limites do engenho Santa Cruz do Termo de Barreiros, reconhecidos pelo proprio Senhor do Engenho.

Illms. Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.—Diz Francisco Affonso de Mello, proprietario e residente no seu Engenho denominado Santa Cruz, que não obstante ser o seu dito Engenho sito no districto de termo da villa de Barreiros desta provincia *por se achar á quem do riacho João Mulato, continuação do rio Piracinunga*, que como se sabe, serve de divisão desta com a provincia das Alagoas, succede que as autoridades não só civeis como ecclesiasticas da dita provincia das Alagoas sem a menor razão e fundamento legitimo tem procurado sujeitar o supplicante á aquella jurisdicção, no que não convindo o supplicante, por ser-lhe isto muito incommodo, recorreu ao Exm. Presidente desta Provincia e Prelado diocesano, que attendendo ao supplicante em vista dos valiosos documentos juntos com que instruio seu requerimento, se dignaram de declarar, por despacho de 29 de novembro e 1º de dezembro do anno proximo passado, que o engenho do supplicante devera considerar-se pertencente á freguezia de Barreiros, e por conseguinte sujeito o supplicante á jurisdicção civil e ecclesiastica desta provincia, até ulterior deliberação desta assembléa, documento n. 1, deliberação que o supplicante vem instantemente implorar, pedindo que decreteis um acto legislativo no sentido daquellas decisões tendente á impedir que o mesmo supplicante continue a ser coagido á cumprir deveres e obrigações para com a justiça civil e ecclesiastica de Porto Calvo, da referida provincia das Alagoas, como acaba ainda de succeder, soffrendo ha pouco um sequestro por motivo de inventario, como dá noticia o documento sob n. 2. Nestes termos, pede á esta illustre Assembléa se digne de assim deferir-lhe.—E. R. Mc.

Recife 23 de março de 1857.

Francisco Affonso de Mello.

Documento n. 1.

Illm. Exm. Sr. Presidente.—Diz Francisco Affonso de Mello, proprietario do Engenho denominado Santa Cruz, situado na jurisdicção do termo de Barreiros, um dos municipios desta provincia, que ficando aquella sua propriedade na extrema, onde se toca o territorio desta provincia com o de Alagoas em Porto Calvo, se faz preciso a bem de seu direito e justiça, que o governo de V. Exc. se digne declarar por expressa decisão pertencer a mesma propriedade do supplicante á freguezia de Barreiros, como de direito pertence, conforme attestam as autoridades dalli, e designado esta *pela passagem do riacho João Mulato, continuação do rio Percinunga, á quem do qual está a propriedade do supplicante* e que serve de divisão á esta provincia com aquella, afim de que por tal declaração desappareça a menor sombra da duvida, que calculadamente se quer suscitar acerca de dever o supplicante recorrer ao pasto espiritual subministrado pelo parocho de Porto Calvo, do que pelo de Barreiros, entendendo o supplicante ser curial que se ouça a respeito o Exm. Diocesano: pelo que pede á V. Exc. assim lhe defira.—E. R. Mc

Francisco Affonso de Mello.

Recife 25 de novembro de 1856.

Attesto que os moradores do engenho Santa Cruz são guardas nacionaes da quinta companhia deste batalhão, n. 45 da guarda nacional do municipio de Barreiros, e *que está á quem do Riacho João Mulato*, que é geralmente tido como divisão do sul das duas provincias Pernambuco e Alagoas.

Quartel do commando interino do batalhao n. 45 de infantaria da guarda nacional de Barreiros 12 de setembro de 1856.

João Carlos de Mendonça Vasconcellos,
Commandante interino.

Attesto que o engenho do supplicante está encravado nos limites da divisão do Porto Calvo com esta freguezia de Barreiros, *e está situado á quem do riacho João Mulato*, que é a baliza de dita divisão, sendo certo que os moradores do engenho Santa Cruz pertencem a guarda nacional de Barreiros e são votantes da mesma freguezia e tem sempre prestado serviços nella.

Subdelegacia de Barreiros, 12 de sembro de 1856.—Manoel Honorato de Barros.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, solicitador de causas, tem seu escriptorio á rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente, onde o encontrarão para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, quér seja escrava, quér livre, ou mesmo portugueza: a tratar no pateo do Terço n. 29, segundo andar.

AVISO E ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Manoel Martinho Alves Garcia vai á Portugal, e deixa por seu precurador o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Aluga-se as casas n. 1, 3, 7, 9, 11, e 13, dentro do portão n. 9, na rua Formosa: á tratar na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n. 35.

ATTENÇAÕ

Pergunta-se ao Sr. major e commandante do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, qual o motivo que tem tido (sendo tão zeloso como é) de não mandar inspeccionar o tenente da 1ª companhia Ascendino Gonçalves Rodrigues França, visto o mesmo soffrer de morphéa, mal contagioso, que o torna incapaz do serviço activo, e mesmo porque os proprios collegas receiam-se de estarem em contacto com o referido tenente. Isto pergunta

O cabeça de burrinho.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

Publicação juridica

Acaba de sahir do prelo uma obra do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda sob a epygraphe de—Estudo Elementar de Direitos de Usufructo—adaptado á legislação patria em vigor: está á venda na livraria dos Srs. Walfredo & C., rua do Imperador n. 79, a 6$ o exemplar

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia: no largo das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre e cozinhe: na rua da Imperatriz n. 65.

ATTENÇÃO

Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma mulher que tenha pratica de andar com crianças e para fazer todo o serviço pendente ao mesmo.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar: na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar,

Aos 20;000$.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes o n. 2068 com a sorte de 20:000$ da loteria do Rio n. 365, convida aos possuidores a virem receber na casa da fortuna rua Primeiro de Março n. 23, que promptamente serão pagos, como é costume.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar; á rua do Cabugá n. 2, B.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 38, 3º andar,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Arados e instrumentos agricolas.

— Evadio-se ou desencaminhou-se a preta Josepha, que representa ter 50 annos de idade, muito fallante e prosista, e que costuma embebedar-se algumas vezes: quem della souber ou tiver occulta queira vir dizer a esta typographia, que se agradecerá, protestando-se proceder em fórma da lei.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, chapaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Antonio Gaspar da Camara, desde hoje deixou a administração da taberna n. 43, á rua outr'ora de Hortas, presentemente coronel Suassuna.

— Joseph Rhigas, proprietario da fabrica de pianos da rua do Imperador n. 55, vai á Europa tratar de sua saude, levando comsigo um criado. Durante sua ausencia, fica encarregado de todos os seus negocios o Sr. A. Bastanil.

— O Sr. José Isidoro Pereira dos Reis tem uma carta na rua do Vigario n. 19, vinda da Europa.

AMA Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 28.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 25,

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem derigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Dá-se a quantia de 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, exceptuando o de cozinha: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 131, 1º andar.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, caependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

— Aluga-se a casa n. 32 da rua de S. João, contendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha e copiar fóra, quarto de banho com agua de beber, grande quintal com arvoredos e portão com sahida para a travessa do gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, com L. M. R. Valença, das 10 as 2 1/2 horas da tarde.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se, e prefere-se escravo ou escrava: á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 1653, e dous quartos de n. 1940 com a sorte de 300$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (202), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

O advogado

A. J. R. das Cotias mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 800 com 5:000$000, um quarto n. 1940 com 300$000, quatro quartos n. 397 com 100$, um meio n. 1575 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja igreja de Nossa Senhora da Penha (203ª), que se extrahirá sexta feira 11 do corrente mez.

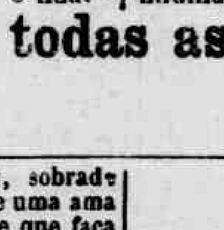
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Deseja-se fallar com o Sr. André Corsino Pereira, a negocio de seu interesse: á rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

4.º BATALÃO DE INFANTARIA DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE.



Modie mihi, cras tibi

Os officiaes do 4.º batalhão, feridos do mais doloroso sentimento pelo inesperado fallecimento do seu sempre chorado amigo e commandante o Illm. Sr. tenente coronel José Francisco Pires mandam celebrar em suffragio de sua alma, uma missa de *requiem* com memento as 8 horas da manhã do dia 14 de agosto corrente no convento do Carmo, e para assistencia desse acto de tanta caridade, convidam a sua Exma. familia, parentes e aos seus amigos e os do fallecido; aos Illms Srs. commandantes e e officiaes dos corpos de linha e de policia e a todos os seus collegas, quer do serviço activo quer da reserva, por cujo favor desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 37 a rua do Imperador: a tratar no armazem n. 39, onde está a chave.

Urgencia.

Ao Sr. Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza se deseja fallar a negocio do seu particular interesse: na rua do Apollo n. 4.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de séda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso do seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos de angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.

Agentes geraes.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira e que faça mais algum serviço tenha boa conducta.

PERDEU-SE

no dia 5 do corrente a tarde uma volta de coral, tendo por ornato um medalhão de ouro cravejado de rubins, no trem de Apipucos até a estação do Caminho Novo e dahi ao collegio das irmãas de caridade, na Estancia: quem achou, querendo restituir dirija-se á typographia do «Correio Pernambucano,» que será generosamente recompensado.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o ordinario de uma casa, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 29.

Urgencia.

O Sr. Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza, se deseja fallar á negocio do seu particular interesse: á rua do Apollo n. 4.

— Aluga-se um moleque; a tratar na rua do Queimado n. 3.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento de menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Precisa-se

de uma mulher que saiba coser e engommar para casa de pequena familia: na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 8, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço; na rua da Guia n. 56.

AVISO.

Acha-se auzente desde o dia 31 de julho do corrente anno o escravo preto de nome Luiz, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, barba por baixo do queixo, tem o dedo minimo do pé esquerdo cortado, e rosto lustroso; o referido escravo foi de Damião Pereira de Oliveira, do termo da villa de Pedras de Fogo, e aqui vendido em março de 1869, assignando a escriptura como procurador, Antonio Rufino de Souza, morador na Parahyba suppõe-se andar por algum dos arrabaldes da cidade ou ter ido para a villa do Pilar na Parahyba onde tem filhos, gratifica-se á quem o trouxer á rua do Socego n. 31, com a quantia de 50$.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher para ama secca de uma menina de pouco mais de anno: a tratar no principio da estrada dos Afflictos n. 33, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãs do rosto um pouco salientes, sahio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa do José Lopes Davies, que será gratificado.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS.

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CHAPELLERIE DES DAMES

Rua do Barão da Victoria n. 31 1.° andar

Este mui acreditado e conhecido estabelecimento acaba de ser transferido para o 1.° andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 31, outr'ora rua Nova. O aceio e elegancia com que está montado, nos anima a convidar ao respeitavel publico e as Exm.as senhoras á visita-lo, garantindo-lhes que encontrarão um bello sortimento de chapelinas, e chapéos de velludo para senhoras e meninas, o que de melhor se póde desejar em modernismo e gosto.

A occasião nos é propicia para offerecer a occupação de nossos serviços nos enfeites de chapéos e chapelinas que queiram mandar reformar, obrigando-nos a apresentar enfeites os mais lindos possiveis á escolha de quem nos honrar com esse trabalho.

CHAPELLERIE DES DAMES

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado para arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza ; queira mandar a esta typographia, á negocio de seu interesse.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marques de Olinda n. 51.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilhas brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

— Vende-se um terreno com 320 palmos de frente, no becco do Quiabo, no Monteiro : a tratar na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Vende-se sola de lustre : na rua da Florentina n. 14.

— Vende-se duas duzias de pranchões de jacarandá : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Acha-se para vender dous portões de ferro novos, e muito bem acabados : quem quizer dirija-se á rua da Roda n. 56.

— Vende-se o sitio da Ponte na cidade da Victoria, com casa de rancho habilitada, casa de vivenda, quarto de venda, com 200 pés de larangeiras, 50 de jaqueiras, coqueiros e outros muitos arvoredos : a pessoa que o quizer negociar dirija-se em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 12, e tambem aluga-se.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba é mais barato : na rua do Cotovelo n. 25.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete : na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea sita á rua das Carroças n. 16 : a tratar na rua do Rangel n. 1, primeiro andar.

Venda de terreno

Vende-se um terreno com 360 palmos de frente e 170 de fundo, fazendo frente para a rua de Santo Elias, rua da Hora e becco do Espinheiro, cercado com cacimba de boa agua para beber : a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

AVISO

Na refinação da rua direita n. 10, vende se assucar refinado sendo da 1a, 2a, 3a e 4a sorte, pelos preços de 5$760, 5$120, 4$480 e 4$160 a arroba, sendo de bôas qualidades, o que os pretendentes podem examinar ; vende-se, por estes preços por que querem os proprietarios da mesma refinação liquidar ; afim de estabelecerem outro negocio.

— Vende-se rebôlos muito bem feitos de pedra de amolar, no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

VENDE-SE

A loja do chapéos da rua Direita n. 114, muito afreguezada e propria para um principiante; quem pretender dirija-se a mesma loja ou a rua da Concordia n. 58 A.

Pombos

Na rua do Marquez do Herval n. 2 vende-se casaes de pombos de raça e a contento do comprador.

Madapolão avariado.

A rua do Crespo n. 8, loja das quatro portas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vendem-se duas moradas de casas sitas na travessa da rua do Principe ns. 10 e 12 chão proprio ; quem pretender compra-las dirija-se a rua do Rosario Estreita, loja de barbeiro n. 30, ahi achará com quem tratar, as casas são grandes e novas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	4$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho de Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja : jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra ; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento ; só na rua de Imperador n. 37.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Therera n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

CEMENTO.

O verdadeiro portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava : na rua dos Pescadores n. 11, se dirá quem é.

Arreios.

Vendem-se arreios para um ou dous cavallos, bem como todas as demais ferragens para carros, tanto de metal branco como de amarello : na rua de João do Rego, outr'ora da Florentina n. 34.

— Vende-se a casa meia-agua, sita á rua do Guararapes n. 27, defronte da estação dos Bonds a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

BICHAS

DE

HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar : na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se canella peneirada em cambraia, muito superior, a 1$ a libra : na Ponte-Velha, taberna n. 43.

Cerveja Mayence.

Vende-se no escriptorio de Lemann-frères, rua do Crespo n. 16, 1° andar.

— Vende-se uma excellente fazenda de criar gado e de plantar algodão, denominada Gavião, vinte e [illegible] leguas proximo desta capital, com optima casa de vivenda, tendo optimos frescos para refrigerio do gado no verão, comprehendendo [illegible] cabeças de gado vaccum ; a tratar no engenho Novo de [illegible] de Muribeca.

LOJA

Flor da Boa-Vista

DE

Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma destilação com todos os pertences concernentes a mesma em perfeito estado, tanto para se transferir como querendo o comprador continuar a funccionar se aluga a casa propria para este fim ; bem como uma boa casa para moradia, cocheira e um sitio com baixa de capim, offerecendo todas as commodidades para quem quizer continuar, a ver no povoado de Gamelleira : a tratar no Progresso do pateo do Carmo com Manoel José Luiz Ribeiro.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes :

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para crochet e labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avisá dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está terrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grossas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos velteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá i Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento do preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de pianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnamerim, grande sitio arborisado e com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os sonenhores de dito sitio teri com os empreiteiros de ditos trilhos apenas ... respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, loja rua do Visconde de Pelotas, casa n. 13.

Vende-se

uma parte de uma casa sita na ladeira do Varadouro n. 12, em Olinda : a tratar com Belmiro Pessoa da Silva, rua das Cinco Pontas n. 103.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e preços americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toiletes ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços rezoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descarocar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
VINAGRE em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Excellentes vinhos verdes,

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimes e quintos.
Por baratissimos preços.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1. antiga rua da Praia.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seva de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 – RUA LARGA DO ROSARIA – 34 –

— Vende-se uma casa terrea com chãos proprios, sita na rua da Amizade n. 38, na Capunga: a tratar na rua Direita n. 15.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulLas fracezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosarion . 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nansue liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão suprir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas á 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adamascadas, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

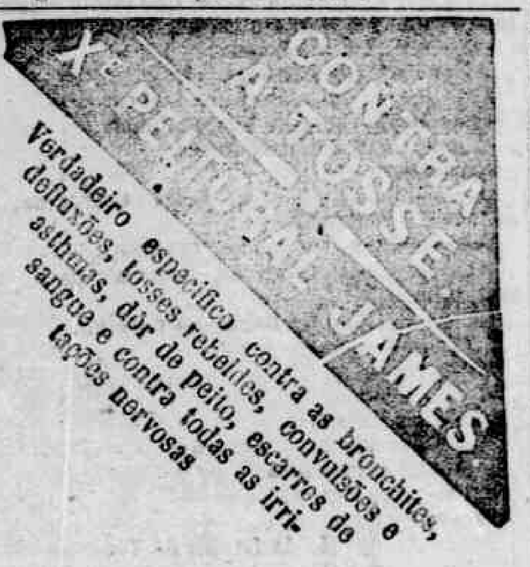
CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito lindas, tanto proprias para homens como para meninos e ditas mais encorpadas, tendo de duas larguras. Vende tudo o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetciros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Panligo Camara, outr'ora de João de Barros.

Lãa de canna

Vende-se lãa de canna a 600 rs. o kilogramma, e a libra a 300 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 13$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, marrecas para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã ás 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, fiô branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas marellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não serviria, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, porque esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriera-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

[illegible] Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* prodez sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lithotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio ; e util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Liver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas,

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 para crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C, á rua do Marquez de Olinda n. 14, existem optimas seraphinas de nogueira com excellentes vozes, e se vendem barato, para acabar.

Basquinas

MANTELETES e casaquinhos de crochet pretos a 3$: rua do Crespo n. 25.

GROSDENAPLE branco a 1$ o covado.

CHALES de renda pretos a 2$.

COLCHAS adamascadas a 3$.

Basquinas

de grosdenaple preto de lindos enfeites a 18$; na rua do Crespo n. 25.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que [illegible] não o charlatanismo ; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offerecerem, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — Bartholomeu & C.

[illegible]

Illms. Srs. Bartholomeu & C. [illegible]

[illegible] — Sua casa, 25 de abril de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. [illegible]

Vegetal Americano, [illegible] ao seu xarope para se verem alliviados de tão incommodo, tão fatal [illegible] [illegible] de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano [illegible]

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e roxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsacianas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bolas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollo, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	« 24	«	20$	1	«	« 24	«	25$
1	«	« 36	«	30$	1	«	« 36	«	40$
1	«	« 48	«	35$	1	«	« 48	«	50$
1	«	« 60	«	40$	1	«	« 60	«	60$
1	«	« 120	«	70$	1	«	« 120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto e de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de séda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de séda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e séda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filó de séda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Por outro lado o que faz o nobre deputado ? Quer tirar dos estabelecimentos agricolas a classe feminina ; mas ou o fundo de emancipação que S. Exc., pretende crear é um gravame muito pesado que se lança sobre toda a população brazileira, ou então a emancipação parcial que S. Exc. propõe é de effeito quasi homœopathico.

Se o nobre deputado pretende crear um grande fundo de emancipação tributando toda a população brazileira, para emancipar as escravas, então, senhores, teremos a separação em massa do sexo feminino. E essa separação não ha de necessariamente despertar esperanças perigosas ? não ha de affligir e inquietar os escravos que ficarem nesses estabelecimentos ?

Pois vós receiais que a medida da liberdade do ventre, já de facto aceita entre nós (apoiados.) possa perturbar os estabelecimentos agricolas, e nada temeis desta emancipação em massa, separando violentamente os dous sexos, que desde os tempos de Adão foram creados para viver juntos ? ! (apoiados, muito bem.)

O Sr. Cardoso de Menezes :—Bem respondido.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (Presidente do Conselho :)—Quem, Sr. presidente, não imagina o desespero em que ficariam os companheiros dessas libertas ?

Em vez de mitigar o captiveiro, em vez de estancar a sua fonte principal, que é o nascimento, o nobre deputado pela Bahia quer tirar aos escravos actuaes o maior consolo que possam ter, o de viverem juntos das suas companheiras de trabalho, de suas alegrias e tristezas ! (apoiados.)

S. Exc. não póde deixar de reconhecer que essa medida seria de um muito pernicioso effeito em todos os estabelecimentos agricolas. A historia nos falla do rapto das Sabinas ; aqui não haveria precisamente um rapto, mas haveria uma separação contra a lei da natureza, e cujas consequencias seriam desastrosas.

Disse-nos o nobre deputado que a proposta seria uma experiencia *in anima vili*. Permitta-me o nobre deputado que eu faça voltar contra S. Exc. este seu argumento.

Se esta proposta, que já tem precedentes em nosso paiz ; se esta proposta, que foi adoptada por alguns dos estados do norte da União Americana e por Portugal ; que foi apresentada nas camaras francezas como uma solução razoavel e moderada, como a unica que guarda o meio termo entre as soluções extremas, é uma experiencia *in anima vili*, o que será o projecto do nobre deputado, que não tem exemplo, nem na pratica, nem nas concepções dos que antes de nós pensaram, e pensaram muito, sobre esta materia ? (Apoiados.)

O nobre deputado é quem nos aconselha uma experiencia perigosa. Seu projecto não iniciaria a reforma da emancipação dos escravos, sim aggravaria o captiveiro actual, separando os dous sexos ; lançaria um delles em todos os azares de uma sociedade que lhe é desconhecida, entregaria o sexo feminino á mercê das circumstancias, porque deixa-lo-hia fóra inteiramente de seus antigos e naturaes protectores. (Muitos apoiados.)

Com o seu projecto, ou a escravidão iria perpetuando-se pelo nascimento, ou então os estabelecimentos agricolas seriam profundamente agitados, e a população brazileira ficaria gravada enormemente para que se pudesse constituir um grande fundo de emancipação. A não ser assim, os effeitos de semelhante projecto seriam imperceptiveis, ou antes, seria elle a consagração do *statu quo*. Hoje já temos tambem manumissões parciaes, e feitas com mais discernimento, sem irem inteiramente contra as leis da natureza : já temos muitas manumissões particulares.

Reduzido, pois, a seus termos praticos e razoaveis, o projecto do nobre deputado nada mais seria do que o artigo da proposta do governo que se refere á creação de um fundo para manumissões.

Passo agora, Sr. presidente, a considerar as idéas que a esse respeito nos manifestou o nobre deputado por Minas-Geraes, o Sr. Perdigão Malheiro. Quero ver se acaso posso descobrir no pensamento do nobre deputado, essa incognita que se nos está annunciando desde o voto de graças, e que nunca apparece.

O Sr. Cruz Machado : —Não sabia que o Sr. Perdigão Malheiro tinha-se convertido em proposta. (Risadas.)

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — Este aparte, como a camara vê, não tem applicação alguma... (Hilaridade prolongada.)

O Sr. Cruz Machado : — O que vejo é que o ministerio, em vez de discutir a proposta, discute as opiniões delle !

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — V. Exc. Sr. presidente, não poderá dizer ao nobre deputado que me interrompe, dignissimo vice-presidente desta casa, que eu estou considerando as idéas que foram contrapostas ás do projecto do governo, e que depois procurarei mostrar as vantagens da proposta ?

Pois, senhores, nesta questão já não ha logica, nem ordem de raciocinio possivel ? E' preciso que vá tudo de tropel ?

O Sr. Cruz Machado : — Façamos as pazes ; V. Exc. demonstre a vantagem da proposta.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — O illustre deputado por Minas-Geraes, que se occupou propriamente da questão que devemos debater, nos disse, em substancia, o seguinte : « Eu pensei em outro tempo como vós ; minhas idéas, como philosopho, como jurisconsulto e como moralista, na questão de consciencia e de principios, são as que sustentais ; na theoria, na questão abstracta, estamos de accordo ; mas hoje creio que não é opportuno iniciar esta reforma. » E então o illustre deputado, não podendo querer que se mantenha o *statu quo*, porque seria a negação completa de tudo quanto elle nos apregoa ha annos, o illustre deputado nos disse que qualquer medida directa não conviria, que é mister preferir os meios indirectos.

Mas qual será essa medida, ou quaes serão esses meios ? S. Exc. nos apresentou o mesmo pensamento de uma resenha politica que tem sido publicada na imprensa desta côrte, 5 % de diminuição por anno...

O Sr. Perdigão Malheiro : — Não senhor. Não foi este o meu pensamento.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Eu vou mostrar ao illustre deputado que tenho razão no que estou affirmando. Vou expor o seu pensamento com toda a exactidão. Segundo a estatistica que possuimos, e este é o facto mais geral, com quanto as excepções, sejam em grande numero, ha em nossa população escrava, um excesso nos obitos em relação aos nascimentos ; os nascimentos não compensão os obitos. Esta differença é de 25 25/10 para o autor do artigo a que me refiro e a que se referio o illustre deputado. As manumissões, a estarmos pelo recenseamento publicado no relatorio do anno passado, são tambem de 25/10. Temos, pois, um desfalque annual na população escrava de 5 %.)

Eis-aqui o plano da resenha que o nobre deputado pareceu aceitar ; e então com este desfalque de 5 % parte pela lei fatal da morte, e parte pelas manumissões dadas pela philantropia particular e o official, disse-nos o nobre deputado que em vinte annos poderia ficar extincta a escravidão no Brasil. Mas, senhores, este calculo é inteiramente inexacto : a algebra protesta contra elle.

O Sr. Andrade Figueira : — E' um meio que concorre para o resultado, mas não é a unica cousa.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Os illustres deputados dizem que tem outras idéas connexas com esta, que seu systema é mais complexo e mais efficaz : eu não o contesto. Desejarei que SS. EExc. nos façam a luz sobre esta materia. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira : — Por ora estamos espancando as trevas da proposta do governo.

Uma Voz : — Mas para isso é preciso que empunhem ao menos um archote. (Risadas.)

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — O illustre deputado apresentou esta idéa : que os 5 % annualmente no fim de 20 annos extinguiriam a população escrava.

Ora, quando ouvi esta proposição, estive quasi exclamando, como Archimedes : « Descobrio se a melhor solução do grande problema ! » E, com effeito, se por um meio tão simples em 20 annos ficasse extincta a população escrava, com mais um pequeno esforço conseguiriamos tudo. Mas os 5 % não são quantidade constante ; são tomados sobre a população annual, e a algebra, Sr. presidente, nos diz que o resultado é uma proporção decrescente, cujo fim proximo não se vê. Eu vou mostrar o erro do calculo.

O Sr. Andrade Figueira : — Não perca o seu tempo.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Eu fallo para a camara e para o paiz. Quando aos nobres deputados da minoria não fizer conta ouvir-me (risadas), eu me resignarei, e irei fallando para a illustrada maioria, para os espectadores e para aquelles que tenham de ler o meu discurso... (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos : —Para o paiz inteiro.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Não prestem attenção ; mas não me interrompam...

O Sr. Andrade Figueira :— Estou prestando toda a attenção ao discurso de V. Exc. mas não posso deixar de protestar de vez em quando.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Sr. presidente, eu considerarei duas hypotheses, a de 1,500,000 almas, como pretende o autor da resenha, que é o algarismo da nossa escravatura, e a de 2,000,000, como querem outros, e o suppoz em seus calculos a illustrada commissão do anno passado.

Supponho que a população escrava seja de 1,500,000 almas, com a deducção annual de 5 % teriamos os seguintes resultados : no fim de 10 annos, 898,105 ; no fim de 15 annos, 694,937 ; 20 annos, 537,729 ; 25 annos, 416,085 ; 30 annos, 321,958.

Se admittirmos que tenhamos actualmente 2,000,000 de escravos, os resultados serão estes : no fim de 10 annos, 1,197,474 ; 15 annos, 926,582 ; 20 annos, 716,972 ; 25 annos, 554,780 ; 30 annos, 429,278.

Ora, ahi está demonstrado que no fim de 20 annos não estaria extincta a escravidão. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira : — Concorre muito para resolver o problema.

O Sr. Perdigão Malheiro : — E' um elemento natural, e não se esqueça V. Exc. do elemento da alforria, o que reduz muito tambem.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Sr. presidente, aqui tambem se conversa ?

O Sr. Presidente :—Eu já pedi aos illustres deputados que não interrompam o orador.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Attendam-me os illustres deputados, que eu não paro aqui. Eu vou considerar este systema em todos os seus effeitos.

A camara vê que toda a população escrava não ficará em parte extincta, em parte emancipada no fim de 20 annos. Ficará ainda uma população consideravel, uma população quasi igual áquella que tanto mereceu as preoccupações dos legisladores inglezes e francezes, quando trataram da emancipação do estado servil em suas colonias.

Nesta reforma, Sr. presidente, é preciso attender ao interesse individual e ao interesse publico ; mas é preciso tambem não fechar os olhos á razão, e não cerrar os ouvidos aos preceitos da moral e da religião (apoiados) ; releva não attender só ao interesse material da sociedade, mas tambem aos interesses moraes. (Apoiados).

Que pretendeis vós, adversarios da proposta, no estado actual da opinião publica ? Quereis unicamente um certo numero de libertos por anno ? Nada admittis para mitigar o captiveiro actual ? Não quereis riscar da nossa legislação o principio mais odioso da instituição actual, filho dos costumes orientaes, que é transmittir-se a desgraça do captiveiro pelo sangue ? (Apoiados). E acreditais que deste modo podereis aquietar os espiritos dos homens livres, e mesmo tranquillisar a população escrava e torna-la mais submissa aos seus senhores ? Enganai-vos, senhores. (Apoiados).

Para esta questão não ha senão uma de tres soluções : a emancipação simultanea e immediata com regimen preparatorio anterior ou posterior ; a emancipação differida, mas tambem simultanea ; a emancipação lenta, mas progressiva, pela liberdade do ventre, acompanhada das outras medidas que aconselhamos. Por este terceiro meio minora-se e allivia-se a [illegible] da geração actual, concedendo-se ao mesmo tempo que as gerações futuras nasçam sob a aurora da liberdade. (Apoiados).

Não é possivel, senhores, que depois de meio seculo de existencia politica, o legislador brasileiro, ouvindo as vozes de sua consciencia, consultando o estado da nossa civilisação e as exigencias da opinião universal sobre esta materia, se limite apenas a permittir um numero maior ou menor de manumissões, deixando em nossa legislação esse principio de outros tempos, que o captiveiro da mãi deve-se transmittir forçosamente a seu filho ! (Muitos apoiados).

O meio indirecto que apontais vem trazer um grande gravame sobre toda a nação, ou será improficuo e inefficaz. Os seus effeitos economicos e sobre a disciplina dos estabelecimentos seriam o que tanto receiais da proposta do governo !

Cumpre, senhores, que respeitemos os direitos, que defendamos os interesses dos proprietarios de escravos ; mas não é possivel que a esses direitos, que a esses interesses sacrifiquemos os direitos e interesses de toda a sociedade brasileira ! (Muito bem ; apoiados repetidos da maioria).

Um grande fundo de emancipação seria tributo muito pesado, seria o desvio de uma grande parte das rendas publicas, que devem ter sua applicação aos caminhos de ferro, ás estradas ordinarias, á navegação por vapor, á colonisação, e a tantos outros melhoramentos materiaes e moraes. (Muitos apoiados da maioria).

O Sr. Andrade Figueira : —E a proposta não desvia as rendas publicas ?

(Ha outros apartes).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Esse projecto vinha pois aggravar toda a população sem satisfazer em nada a esta generosa aspiração nacional, porque exhauria os cofres publicos para emancipar por um lado, ao passo que a escravidão se perpetuava por outro lado ; e perpetuava-se debaixo desse principio odioso, que os nobres deputados querem manter, de que o parto deve seguir a condição do ventre, principio que um distincto brasileiro, o visconde de Cayrú, não suspeito a quem se préza de ser conservador, condemnára desde os primeiros dias de nossa independencia.

Eu me abstenho, Sr. presidente, de considerar os outros graves inconvenientes do plano que deixou entrever o nobre deputado por Minas-Geraes, e passo a occupar-me dos pontos principaes da proposta. Não acompanharei nesta occasião ao nobre deputado pela Bahia (o Sr. barão da Villa da Barra) nas observações que fez sobre disposições secundarias da mesma proposta. Vou aos tres pontos capitaes : liberdade do ventre, peculio, direito de redempção.

A liberdade do ventre offende o direito do senhor do escravo ? Ninguem ainda o disse, nem poderia sustenta-lo. (Apoiados).

O direito do senhor sobre a escrava não é um direito natural, mas um facto consagrado pela lei : é um direito legal, mas não legitimo, como o reconhece o nobre deputado por Minas ; não vai esse direito, por principios que devemos respeitar, até ao ponto de reduzir a mulher escrava á condição dos animaes irracionaes, cujos fructos pertencem áquelle que é seu dono. (Muito bem).

O principio de que o filho da escrava é tambem escravo, é um principio do direito civil, que a lei civil póde revogar. (Muitos apoiados da maioria).

O Sr. Pinto de Campos :—É um principio horroroso. (Apoiados).

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) :—Supponho que este ponto não soffre contestação ; creio mesmo que os nossos proprietarios agricolas não se preoccupam com a liberdade do ventre senão pelas consequencias que lhe attribuem.

Se este principio fosse contestado, eu apresentaria as autoridades que tornam inconcusso o direito que tem o legislador de derogar a doutrina hoje em vigor, e que é sem questão alguma a base mais odiosa e injusta da escravidão. (Muitos apoiados).

Mas, diz-se, a liberdade do ventre, que tem por fim remir as gerações futuras, traz grandes inconvenientes para a disciplina dos estabelecimentos agricolas.

Senhores, apreciemos esta questão com animo tranquillo.

Quaes são os inconvenientes ? Eu sei, e tambem o disse quando fallei perante o conselho de estado, o que a imaginação póde conceber a esse respeito. Eu produzi as razões que li nos trabalhos de Broglie e de outros escriptores. Tambem em França quando se apreciaram os differentes systemas, imaginou-se que a liberdade do ventre podia excitar nos escravos o desejo da liberdade, que essa união de condições differentes seria perigosa.

Pois bem, Sr. presidente, este meio já foi praticado em outros estados (apoiados) ; até mesmo foi proposto por alguns dos governadores e conselheiros das colonias francezas, como a solução mais razoavel, como a solução média entre os extremos, accrescentando elles que nessas colonias já isso se praticava sem inconveniente algum.

O Sr. F. Belisario :—Fallou-se em perigos e não em inconvenientes.

(Ha outros apartes).

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—E o inconveniente não póde ser perigoso ? Peço aos nobres deputados que me respondam depois ; agora deixem-me proseguir.

O Sr. F. Belisario :—Assim, V. Exc. já indicava sua opinião, para quando lhe respondesse.

O Sr. Andrade Figueira :—Quando encerrarem terá resposta !

Vozes :—Ora ! ora !

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—Diziam elles : este systema já está em uso sem damno algum. E qual póde ser o inconveniente, Sr. presidente ?

Quando tive a enunciar juizo pela primeira vez sobre a reforma de que ora nos occupamos, adoptando esta solução como a mais prudente, tambem considerei os seus inconvenientes...

O Sr. Gama Cerqueira :—V. Exc. fallava de um plano inclinado, onde não se póde parar !

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) :—... mas preferi esse meio a qualquer outro, e continuando a reflectir sobre a materia, vi que já estava elle em pratica entre nós. Eu sabia que [illegible] na servidão [illegible], mas [illegible] que até em estabelecimentos agricolas, e sem que tivesse trazido o mais ligeiro abalo. E considerações de muito peso, como as que fez a illustrada commissão especial, nos devem persuadir a todos de que a escrava não póde ficar mais descontente do seu captiveiro, porque vê seu filho livre. É facto que já se dá entre nós, é facto observado que as mãis trabalham e juntam as doações que podem obter para a libertação de seus filhos, preferindo a alforria destes á sua propria. (Muitos apoiados da maioria).

Sendo isto assim, Sr. presidente, sendo tambem certo, como ha dias nos recordou o nobre deputado pela provincia da Bahia (o Sr. Junqueira), que entre nós este sentimento das escravas para com seus filhos é tão intenso, que scenas as mais tristes se teem dado, preferindo muitas vezes ellas sacrificar o fructo de suas entranhas, para não vê-lo no captiveiro ; se é certo que este facto já foi motivo de sérias apprehensões para os fazendeiros de um districto do Rio de Janeiro, em 1854 ou 1855, devemos esperar que a solução proposta não produzirá os inconvenientes que *á priori* podem-se imaginar, e que foram ponderados quando esta materia se discutio em França, merecendo porém mais apreço as razões em contrario. (Apoiados).

Sr. presidente, sempre reconheci que neste assumpto como em qualquer reforma social, toda mudança tem inconvenientes ; mas quando todos os interessados procedem com prudencia, aceitando o que não póde deixar de ser feito, contentando-se com as soluções mais moderadas e razoaveis, quando todos de boa vontade concorrem para o principio benefico da lei surta todos os seus effeitos, sem as desvantagens que por outro lado se possam receiar ; quando assim se procede, Sr. presidente, as grandes reformas sociaes, que nascem de uma inspiração, para assim dizer, divina (apoiado), que não podem deixar de ser abençoadas pelo Creador (apoiados da maioria), vão por diante sem trazerem os grandes abalos que assustam quando ellas se iniciam, e os grandes desastres que os terroristas são tão faceis em prophetisar. (Apoiados da maioria).

Mas, perguntar-me-hão aqui, esses menores livres, como ficam ?

Vão ser sacrificados, responderam os nobres deputados, porque falta ao senhor da escrava o interesse, que antes tinha, de cria-los, para te-los como escravos e gozar de seus serviços por toda a sua vida ; ora, desapparecendo esse interesse, os senhores não prestarão tantos cuidados as suas crias e as consequencias serão funestissimas.

Sr. presidente, quando se falla nas resistencias que nestes ultimos mezes a presente reforma tem encontrado da parte de alguns proprietarios agricolas do Rio de Janeiro, os nobres deputados dissidentes são os primeiros a apregoar a notavel humanidade desses e de todos os nossos lavradores. (Muitos apoiados.)

Eu tambem já o disse aqui em outra occasião que não só por humanidade, mas tambem por interesse, desde 1850, o captiveiro no Brasil tem sido muito suavisado, modificando-se beneficamente as relações do senhor para com o escravo.

Se, pois, é certo que os nossos proprietarios agricolas são tão humanos e tão caridosos, para que suppôr que elles abandonem essas crianças só porque ellas nascem livres ?

O Sr. Andrade Figueira : — Porque converte-se a caridade individual em caridade official.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Eu vou mostrar que neste caso não falla só a favor dessas crianças a humanidade, falla tambem o interesse dos proprios lavradores. (Apoiados.) Se como diz um moralista, e com muita razão, felizmente para a sociedade a virtude não é só um preceito moral, é tambem um interesse, no caso actual patentêa-se a verdade desse profundo pensamento, porque o bom tratamento dessas pobres crianças será virtudes e será tambem interesse.

O Sr. Andrade Figueira : — Deixa de ser virtude, é obrigação juridica.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — O nobre deputado como quer que eu discuta esta questão, interrompendo-me a todo o momento ?

O Sr. Andrade Figueira : — Porque V. Exc. está confundindo cousas distinctas.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho) : — Mas V. Exc. depois me responderá. Deixe-me proseguir e depois destruirá facilmente tudo quando eu digo, tirando da minha confusão uma victoria completa. (Hilaridade.)

O Sr. Andrade Figueira : — Bem, esperarei.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) : — Sr. presidente, o senhor que, faltando aos dictames do seu coração, olvidando preceitos do christianismo, abandonar essas crianças, poderá esperar que suas escravas o sirvam como antes ? Não comprehenderá elle por outro lado que a lei libertou esses individuos por um principio santo, de alta conveniencia social, e que se o captiveiro é um mal, de que somos todos culpados, incumbe-nos a todos concorrer para remir-se essa grande falta e tirar a nossa sociedade das condições excepcionaes em que se acha ?

O abandono dos filhos das escravas levaria de certo o desespero ás mãis e aos pais (muitos apoiados), e então o serviço destes seria ainda mais constrangido, menos efficaz do que hoje. (Apoiados)

Logo, o bom senhor ha de comprehender que não só por humanidade, mas ainda por interesse elle deve olhar para essas creaturas.

Mas, Sr. presidente, isso não é tudo, quanto se considera a questão pelo lado do interesse. O projecto offerece uma indemnisação aos 8 annos. Quando essas creaturas, que a lei toma sob a sua protecção e a quem restitue a liberdade, que é de origem superior, quando essas creaturas chegarem aos 8 annos, o senhor ou recebe um titulo de renda de 600$, com o juro de 6 % ao anno, extinguivel no fim de 30 annos, ou opta pelo serviço desse menor até aos 21 annos.

Esta indemnisação, Sr. presidente, não é pouco importante (apoiados), pois que no fim dos 30 annos, a juro simples, não calculando os juros compostos, dá 1:080$000. Supponho que o menor aos 8 annos seja avaliado em 300$ (que é o maximo da indemnisação que marcava o projecto de um illustre fazendeiro que tem assento no senado), no fim dos 30 annos o senhor da mãi desse menor terá amortizado o seu capital de 300$ e recebido o juro de 8 2/3 %. Se porém preferir os serviços, te-los-ha por 13 annos, para se pagar dos cuidados e despezas da criação do menor até 8 annos.

Quando, Sr. presidente, pedi hoje á camara, que não separasse desta questão as inspirações da religião e da moral, foi porque reconheci que uma reforma destas não póde ter unicamente por causa e por estimulo o interesse material. (Apoiados.) E' preciso tambem que os senhores de escravos auxiliem a nação a lavar esta mancha de que todos somos culpados, ou antes de que nenhum de nós é culpado, porque a escravidão é um triste legado que recebemos de nossos maiores. Os proprietarios de escravos devem por sua parte concorrer para essa grande obra. Consultemos os seus interesses até onde possam ser attendiveis, mas não colloquemos esses interesses acima e muito acima da questão de consciencia universal, da dignidade e das conveniencias do paiz ! (Apoiados.)

Passo, Sr. presidente, ao peculio. O peculio, senhores que tambem pareceu uma concessão exagerada, é uma das medidas, a meu ver mais apropriadas para obrigar a condição do captivo. O peculio obtido pelo trabalho do escravo não deve ser propriedade delle ? Deve continuar o escravo na incapacidade absoluta de adquirir e possuir ?

Sr. presidente, se a disposição do peculio ficasse como estava consignada na proposta, seria, ainda assim, um principio irrecusavel, mas a nobre e illustrada commissão especial, cedendo ás prevenções que se levantaram contra uma idéa já recebida entre nós, já aceita pelos nossos proprietarios de escravos, tirou a condição obrigatoria do peculio, e disse : o peculio pelo trabalho e economia do escravo só poderá darse por consentimento de seu senhor. Então que outro peculio póde ter o escravo sem consentimento do senhor ? O que vier da philantropia de terceiros. Mas, senhores, isto não é um direito sagrado que todo o senhor de escravos deve espreitar ? ! (Apoiados.)

Qual é o facto que se observa entre nós ? Tenho conversado com muitos proprietarios agricolas e todos elles me tem dito que o peculio já está admittido. Se assim é, senhores, quando uma lei não faz mais do que converter em direito uma ordem de cousas que já existe de facto, essa lei póde ser taxada de violenta ? Não é moral, não é justa ? (Apoiados.)

Sr. presidente, todos os que têm pensado sobre esta reforma, não sómente sob o ponto de vista do interesse material, mas tambem a luz dos interesses moraes, todos dizem que o direito do peculio é uma das consolações mais gratas ao escravo. E' o principio que o rehabilita até certo ponto nas condições da sociedade civil, e que o tira dessa condição extrema em que o escravo é considerado exclusivamente como cousa. E' o direito de adquirir e possuir pelo seu trabalho e pela sua economia, e segundo as emendas da illustrada commissão especial, com o consentimento de seus senhores. E' um estimulo ao trabalho e á sobriedade. Isto se praticava tambem nas colonias francezas e inglezas.

Dizem os relatorios francezes (e note-se que nas colonias francezas ainda vigorava o codigo negro), dizem esses relatorios, que era permittido aos parentes de um escravo, que pertenciam a outros estabelecimentos, irem receber o peculio do fallecido que não tinha herdeiros entre os escravos do mesmo senhor.

Esta concessão do peculio, Sr. presidente, além de ser um favor moderado e justo, e já em uso entre nós, é tambem do interesse do proprietario.

Na quadra em que vivemos, sob a influencia das idéas da nossa civilisação é do nosso seculo, mitigar a condição do captiveiro é não só obra da humanidade, mas calculo de interesse bem entendido.

Vejamos o que nos diz a historia a este respeito.

Quaes foram na America os captivos mais doceis, mais obedientes e mais fieis ? Foram os das colonias hespanholas. Perguntai ao historiador por que, e elle vos responderá : porque desde o principio os Hespanhoes concederam aos escravos o peculio e o direito de resgate.

Foi por isso que, quando Bolivar, Queiroga e outros patriotas quizeram sublevar todas as massas contra a metropole, vio-se esse grande espectaculo dos escravos das colonias sul-americanas, longe de acompanharem os revolucionarios, fugirem e acompanharem os senhores.

E' um facto que falla bem alto, Sr. presidente : quando o captiveiro é mitigado, ganha o escravo e ganha o senhor.

As apprehensões, que se levantam a respeito desse artigo da proposta, nascem de que a legislação do Brasil foi muito omissa quanto aos direitos naturaes do escravo, deixando tudo á humanidade dos senhores. Nos outros paizes não houve essa confiança ou direito absoluto. Veja-se mesmo o codigo negro da França e os regulamentos inglezes e hespanhoes. Attendia se ao tempo do trabalho e ás horas que devia ter o escravo para o culto religioso, para o seu descanso e para o seu peculio. Regulava-se o trabalho segundo as condições de idade, e nunca se consideraram estas disposições legaes, garantidoras do homem escravo como attentado contra a disciplina dos estabelecimentos agricolas ; pelo contrario, onde a escravidão era mais rigorosa, ahi seus males se manifestaram com mais feio aspecto.

E' ainda bem notavel o que nos accrescenta a historia.

Os nobres deputados sabem que S. Domingos no theatro de scenas sanguinolentas S. Domingos era o argumento que sempre se apresentava contra essa idéa santa da emancipação. Pois bem, senhores, S. Domingos em parte era dominio hespanhol, e quando se deram aquellas scenas a parte hespanhola da ilha de S. Domingos ficou tranquilla !

E' que concessões bem entendidas, como as da proposta do governo, filhas da razão e filhas do nosso credo religioso, não produzem males, e sim bens.

Passo ao terceiro ponto capital, o resgate tambem affigurou-se entre nós uma cousa nunca vista, pareceu a muitos um perigo para a disciplina dos estabelecimentos agricolas.

Já mostrei, senhores, que sempre houve o resgate nas colonias hespanholas, e vós o sabeis, melhor do que eu, que o resgate já estava admittido desde o direito romano.

Pergunto se haverá senhor que quando um escravo se lhe apresente com o seu justo preço, e lhe peça alforria, lh'a recuse ? Qual será o senhor que possa fazer isso ? Quando a affeição a esse escravo o não mova, ha de move-lo outro sentimento, porque é levar muito longe o regimen da escravidão, pretender que fique no captiveiro quem póde remir-se pagando o seu justo preço !

Para não cansar a camara deixo de ler considerações muito eloquentes e juridicas do viscode de Cayru sobre este ponto.

Ha outrosim na proposta o resgate por contracto de futuros serviços, e a illustrada commissão especial tornou este resgate dependente do consentimento do senhor.

Onde está, pois, Sr. presidente, a causa de tanta celeuma e de tanta estranheza ? Onde estão os horrôres com que se tem procurado indispor a classe agricola contra esta reforma, que aliás todos reconhecem necessaria, divergindo unicamente quanto aos meios ?

Senhores, eu peço aos nobres deputados dissidentes que se circumscrevam á materia em discussão (Apoiados.) Deixemos as nossas querellas politicas para outro terreno, para outra occasião ?

Vamos discutir unicamente a reforma do estado servil ! E' isto de alto interesse para toda a classe agricola. Se ella bem comprehende os seus interesses, deve querer que esta questão se resolva, e não continue como uma espada pendente sobre sua cabeça, sem saber o que pretende fazer o legislador, sem saber qual a lei em que viverá. (Apoiados.)

Entretanto, quantas circumstancias não podem surgir, que excitem os espiritos, e que tornem amanhãa impossivel o que hoje é tão facil ? (Muitos apoiados.)

Senhores, quando o duque de Broglie, regeitando este systema, preferio o da emancipação immediata e simultanea, elle referio no seu relatorio o seguinte : « Dizem os conselhos coloniaes que a outra solução (a da liberdade do ventre) ha dez annos seria aceitavel, mas que hoje já não é possivel. » Os nobres deputados dizemnos : sejamos prudentes ! Eu lhes respondo, sim, sejamos prudentes, mas não imitemos a sabedoria daquelles prudentes, que chegam sempre tarde por medo de pronunciarem-se muito cedo ! (Muitos apoiados, muito bem !)

Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia do Ceará terminou hontem o seu discurso, phantasiando um écho de além-mar, que devia recordar-me os deveres da posição em que S. Exc. considerou o ministerio e a maioria. Eu direi por minha vez ao nobre deputado que elle, attendendo bem para a posição que tem tomado, e reflectido sobre os factos da nossa vida politica, ha de ouvir tambem um écho de além-tumulo, dos fundadores de nossa independencia, advirtir-lhe : extremado conservador e joven estadista, não ataqueis as instituições em nome do partido conservador ; não digais perante um parlamento de catholicos, que a religião não deve inspira-lo quando se trata de uma reforma desta ordem ! (Muitos apoiados ; muito bem.) A religião é a luz que deve illuminar todas as consciencias (apoiados) ; o Evangelho é o codigo dos codigos (apoiados), e a nação que, quando se trata dessas grandes medidas nacionaes, teme a influencia da moral e da religião, essa nação expõe-se ao socialismo brutal e feroz que ainda ha pouco fez estremecer o mundo civilisado ! (Apoiados ; muito bem, muito bem.)

(O orador é comprimento por muitos Srs. deputados.)

O Sr. Capanema (signaes de attenção. Silencio.) :—Sr. presidente, entro neste debate com o espirito profundamente abatido. Atitude violenta e ameaçadora em que o governo se tem collocado...

Vozes da maioria :—Oh !

O Sr. Capanema :—... tira-me toda a esperança de ver triumphar a causa da justiça e do bom senso. Parece que elle quer arrostar com tudo e com todos na mais importante e vital questão que se tem agitado em nosso paiz. (Apoiados da opposição.)

Não me deslumbram os raios do sol, que ainda em tão grande distancia o illumina e vivifica ; nem tão pouco me assoberbam os epithetos affrontosos de escravagista, retrogrados, amigos do *statu quo* e emperrados que se nos tem lançado a nós, que, fieis ás tradições do partido conservador, a seu glorioso passado e a seu evangelho politico, hasteando em nosso seio sua gloriosa bandeira, erguemo-nos para amparar o paiz contra o golpe tremendo que sobre elle quer desfechar o governo com essa impensada e imprudentissima reforma. (Muitos apoiados da opposição.)

Serei calmo e justo, nem razão tenho para deixar de sê-lo. Obedeço a um grande sentimento, ao sentimento do dever, dever de honra e de consciencia, que me faz neste momento esquecer a escassez de meus recursos (muitos não apoiados) e os perigos desta tribuna, para levantar tambem minha voz e protestar contra esta inversão inaudita, que o paiz contempla absorto, vendo os depositarios do poder, que delegou para garante de seus direitos, de sua propriedade, de sua vida e de sua honra, orandindo o facho da conflagração e da desordem ! (Muitos apoiados da opposição.)

Sr. presidente, em um paiz regido pelo systema representativo, como felizmente é o nosso...

O Sr. Gama Cerqueira : — Como devia sê-lo.

O Sr. Capanema : — ...a opinião é tudo ; sem a opinião nada se póde fazer, sem que ella se manifeste, se pronuncie, não se pode levar a effeito reforma alguma importante ; mas se essa reforma entende com a sua propria organisação, com a sua vida, com seu modo de ser, não é preciso só que seja consultada, que seja ouvida, alguma cousa mais é necessario, é preciso que ella a exija, que ella a imponha. Apoiados da opposição.)

O Sr. Gama Cerqueira : — Em questão tão grave, o governo acompanha, dirige a opinião, não anticipa nem crêa.

O Sr. Capanema : — A verdade deste principio incontestavel, jámais contestado, não podia de forma alguma ser ignorada pelo illustre presidente do conselho, por nenhum estadista ; e foi por isso que S. Exc. no illustrado parecer que offereceu ao conselho de estado na sessão de 12 de abril de 1867, exprimia-se pelo seguinte modo. Depois de relatar o procedimento de outros governos com relação á questão que ora nos occupa, disse S. Exc. « Em nenhum delles se procedeu precipitadamente : a reforma foi determinada pela opinião publica, e não começou-se senão depois de muito estudada e esclarecida. »

(Continuar-se-ha).